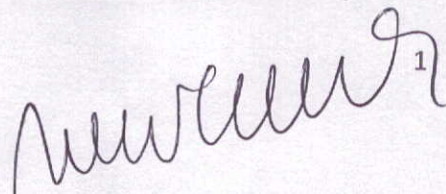


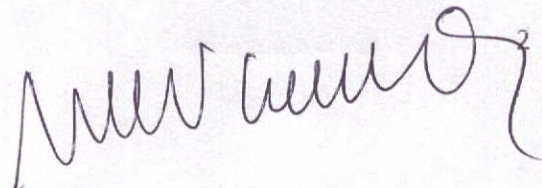


ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO-CSTM.

MARCELO BRUTO DA COSTA CORREIA- Presidente do CSTM- Pessoal boa tarde, eu queria agradecer a compreensão antes de iniciar a reunião, de fazer agora a tarde, a gente teve um compromisso, e modificar e agradecer a presença de todos, informalmente antes de começar a reunião, pela mudança da rotina. Vou passar a palavra para Dr. Roberto Campos!!!! começar a reunião. **ROBERTO CAMPOS** – Boa Tarde a todos os senhores e senhoras aqui presentes, na qualidade de Secretário Executivo deste Conselho, estamos dando início, às 15h00, em 2ª convocação, à 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, desta forma gostaria de convidar o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, **DR. MARCELO BRUTO DA COSTA CORREIA**, na qualidade de Presidente deste Conselho a sentar-se à mesa para presidir esta reunião. **Convidamos** também para compor a mesa o Secretário de Mobilidade e Controle Urbano do Recife, **DR. JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA**, na qualidade de Vice-Presidente do CSTM, bem como o Diretor Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM, **DR. ERIVALDO JOSÉ COUTINHO DOS SANTOS**, e o Diretor da ARPE, **DR. FREDERICO MARANHÃO TAVARES DE LIMA**. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Inicialmente eu gostaria de fazer um registro, que é fato público, pelo falecimento do Vereador **Carlos Alberto Gueiros**, e **Conselheiro deste Conselho**, que deu uma boa contribuição, a esse Conselho, queríamos registrar aqui o voto de pesar, a família, e enaltecer o trabalho que foi feito pelo mesmo. Antes de darmos início à 28ª Reunião Ordinária, gostaria de registrar aos Conselheiros presentes que esta reunião está sendo gravada, desta forma ao fazerem uso da palavra não esqueçam de se identificar, informando nome e entidade ou órgão que estão representando para que possamos fazer o registro no nosso sistema de áudio. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM:** Declaro iniciada a 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano-CSTM, passando a palavra para o Dr. **Roberto Campos**, Secretário Executivo deste Conselho, para que este possa fazer a leitura do Ofício de Convocação da 28ª Reunião Ordinária do CSTM. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM:** LEITURA DO OFÍCIO CIRCULAR Nº014/2019, Ofício Circular nº 014/2019/CSTM, Recife, 25 de novembro de 2019. Cumprimentando-o cordialmente e, na condição de Presidente do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, convoco V.Sa. a participar da **28ª Reunião Ordinária** do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, a se realizar no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, (2º andar), situado à Estrada do Barbalho, nº 889-A, no bairro da Iputinga, Recife-PE, no próximo dia 29 de novembro de 2019 (sexta-feira), às 14h30, em 1ª convocação e às 15h00, em 2ª convocação. Integram a pauta da referida reunião os seguintes assuntos: I- Posse de Conselheiros que não compareceram à 27ª reunião ordinária dia 27.09.2019; II- Apresentação da “Rede de Pontos de Carregamento de Créditos Eletrônicos do VEM X Taxas Cobradas; III- Apreciação da Minuta de Resolução/2019, “Requalificação da Av. Conde da Boa Vista; IV- Apreciação do Projeto de Lei que versa sobre Instalação de

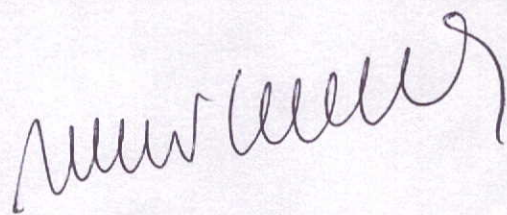

Roberto Campos
GRANDE SECRETÁRIO EXECUTIVO CSTM

Equipamentos de Ar Condicionados nos Veículos do STPP/RMR; V- Análise do Status de Implantação do SIMOP; VI- Exclusão da Taxa Operacional de Remuneração por Serviços Técnicos (RST) -Permissionários do Transporte Complementar; VII- Conhecimento dos Ofícios nºs 19/2019 e 20/2019, dos Conselheiros Pedro Josephi e Márcio Morais; VIII- Outros Assuntos de Interesse. Anexamos, com vistas à apreciação e pronunciamento na reunião (28ª), cópia da Ata da 27ª Reunião Ordinária do CSTM, realizada no dia 29.09.2019, bem como dos respectivos documentos a serem apreciados na 28ª Reunião Ordinária do dia 29.11.2019. Atenciosamente, **Marcelo Bruto da Costa Correia**- Presidente do CSTM. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM**- Antes de dar início a leitura dos itens da pauta acima, indago aos Conselheiros presentes se todos aprovam a Ata da 27ª da Reunião Ordinária, enviada através do Ofício Circular nº 014/2019-CSTM de 25/11/2019. Sem oposição, aprovada. Presidente?? **Conselheiro Pedro Josephi- Representante dos Estudantes na RMR**- Eu queria só um esclarecimento desses 02 (dois) ofícios, porque eles não vieram juntos com a convocatória, e **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM**- Eles serão entregues no decorrer da reunião!!! O Assistente da Secretaria Executiva, Jorge Brennand Filho, informou que os ofícios nºs 19/2019 e 20/2019, dos Conselheiros Pedro Josephi e Márcio Morais, haviam sido envelopados na convocatória, e pode ter sido um engano, alguns envelopes não terem sido anexados os ofícios. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM**: Um se refere a Integração Temporal, para reunião do Conselho, na reunião passada, e você (Pedro), não pode participar, e o segundo é sobre linha opcional, em 03 Carneiros, e você mandou outros 02 (dois) ofícios, mais a gente entende que precisava de avaliação, a gente pode dar conhecimento aqui, mas precisa de avaliação ainda. **Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR**- Eu protocolei no Consórcio Grande Recife, 02 (dois) requerimentos, 01 (um), diz respeito da dupla função, e o outro a respeito de uma moção, de repúdio e de protesto, que nós queremos fazer. Se o Presidente, não entender que seja ponto de pauta, agente com outros interesses. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM**: Ao final agente dá conhecimento e encaminhamento que a gente deu, a gente entende que esses 02 (dois) ofícios precisa de uma análise, mais aprofundada, mais agente.....**Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR**- Eu gostaria de registrar nesse último ponto esses requerimentos. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM**- Bem, dando prosseguimento, Passo para o 1º item da pauta: Posse dos Conselheiros que não compareceram ao 26ª Reunião Ordinária de 26/07/2019. Vou ler o **Termo de Posse**. Aos (29) vinte e nove dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e dezenove (2019), às 14h30min, em 1ª convocação e às 15h00 horas em 2ª convocação, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação,(2º andar), situado à Estrada do Barbalho, nº 889-A, no bairro da Iputinga, nesta cidade, na presença das pessoas que assistiram ao Ato, compareceram e tomaram posse como **Membro Titular**: O Sr. **Maurício Renato Pina Moreira, Diretor de Planejamento do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano -CTM**. O Sr. **Marcelo Bruto da Costa Correia**, Presidente do Conselho Superior de Transporte Metropolitano – CSTM, declarou o Conselheiro Titular, empossado e investido na função para o qual foi designado. E para constar foi lavrado o presente Termo de Posse elaborado por mim, **Roberto Ferreira Campos**, Secretário Executivo do CSTM, assinado pelo Presidente do Conselho e pelo empossado. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM**- Vamos passar para o 3º item da pauta. Ok! Dr. Maurício, é porque ainda está faltando um membro da ALEPE tomar posse. Fica aqui registrado a sua manifestação que não ficou clara, por não ter áudio. Quero convocar aqui o Mário Sérgio para fazer a apresentação.....Quem é que vai falar com relação ao carregamento pontos de crédito??? **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho**- Verifica por favor Mário Sérgio, quem vai apresentar, porque inclusive, esse item foi solicitado também pelo Ministério Público, que agente iniciasse esse assunto. Agente pode colocar esse item da pauta mais para a frente. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do**

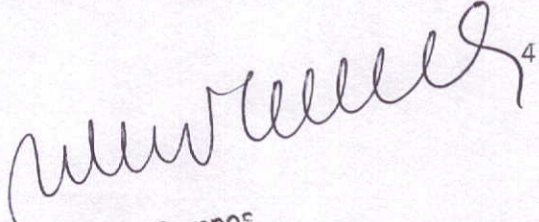


Roberto Campos
GRANDE RECIFE Secretário Executivo CSTM

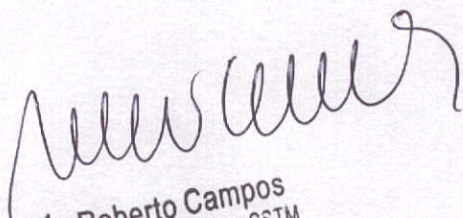
CSTM- Vamos passar para o 3º item da pauta, e quando André Melibeu chegar a gente passa para esse outro item. III- Apreciação da Minuta de Resolução/2019, "Requalificação da Av. Conde da Boa Vista; Convoco o Diretor de Operações do CTM, André Melibeu para falar, ou o Coordenador de Operações do CTM, Sr. Mário Sérgio para apresentar. Boa Tarde a todos, **MÁRIO SÉRGIO CORNÉLIO DE BARROS- Coordenador de Operações do CTM.** Bom essa pauta trata de um Projeto que está sendo elaborado pela Prefeitura do Recife, de Requalificação da Av. Conde da Boa Vista. Ela começou com essas obras no dia 02 de abril de 2019, e dentre várias ações que estão sendo feitas para melhorar a fluidez, principalmente dos pedestres, também do transporte público, que envolve essa questão de paradas de ônibus, e Estações de BRT'S. Foi definido um cronograma pela Prefeitura do Recife, e dentro desse cronograma, existiam ações que eram conjuntas com o Grande Recife, que seria a transferência de paradas, do canteiro central, para as calçadas, e melhorias dessas paradas de ônibus, com um novo modelo, que já está sendo adotado e implantado, inclusive com aprovação da população, e também a desativação das estações transitórias. Nós temos, tínhamos 06 (seis) estações transitórias, 03 (três) por sentido, nós já estamos, 02 (duas) estações transitórias desativadas, mas para que essas estações transitórias possam operar, elas precisam ter sua normatização, era questão da elaboração de uma Resolução pelo CSTM, e também para desativação delas, é preciso, que seja elaborada outra Resolução pelo CSTM, e aqui que nós estamos apresentando. Nós já desativamos 02 estações de BRT, por conta do cronograma de obras. Não, uma delas sim, mais a primeira foi desativada, por conta, se vocês se lembram, que em agosto desse ano, de um incêndio num ônibus da Expresso Vera Cruz, e o fogo que atingiu o ônibus, também atingiu a Estação do BRT. Nós tivemos que antecipar a desmobilização dessa Estação do BRT. Então hoje, no cronograma deveríamos ter somente uma estação desativada e temos 02 (duas). Então o propósito é realmente a homologação da emissão da Resolução, para desativação dessas 02 (duas) Estações Transitórias de BRT, e já pedindo uma antecipação, dos Conselheiros para uma aprovação prévia da futura desativação das demais 04 (quatro) Estações de BRT'S Transitórias. Quanto as paradas de ônibus, a gente não precisa de nenhuma autorização do Conselho, é simplesmente a transferência do canteiro Central para a calçada. É importante destacar que nós que estamos no campo todos os dias, a gente recebe da população uma reação altamente positiva da transferência das paradas do canteiro central para a calçada. Eles tinham receio inicialmente, por conta do modelo da nova parada, mais nós não tivemos nenhum registro que impactasse tanto. A questão de depredação, simplesmente foram quebrados nesse período todo, desde abril, até agora somente um vidro de parada, e um expositor de destinação de linha, ou seja, um nível muito baixo, agente realmente tem que investir na qualificação e educação da população. A gente está lá praticamente, todos os dias, e que realmente o resultado está positivo, tanto para o transporte público, quanto para os pedestres, e esperamos que no início do próximo ano, quando todo corredor esteja implantado, o resultado seja ainda mais positivo, para todos. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Alguém quer fazer uso da palavra???? **Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** A minha dúvida é em respeito ao valor já investido para construção dessas paradas. Esse valor que já foi aportado?? Qual é o percentual disso??? Essas obras estavam paradas, aguardando o termino, elas agora essas Estações de BRT'S, estão sendo retiradas, então qual o valor de percentual que está sendo investido, qual o valor que o Estado possivelmente vai economizar com a não continuidade, dessa construção e reforma, para que a gente possa ter clareza dos valores. **MÁRIO SÉRGIO CORNÉLIO DE BARROS- Coordenador de Operações do CTM-** As Estações Transitórias, as 06 (seis), elas foram montadas em parceria com a MobiBrasil Expresso, então o Estado, não aportou nenhum recurso para construções dessas estações transitórias. Quanto as 02 (duas) novas estações de BRT'S, que foram projetados com a Prefeitura do Recife e com a Diretoria de Planejamento do Grande Recife, elas foram plotadas, está dentro do custo, da Requalificação da


3
 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CSTM

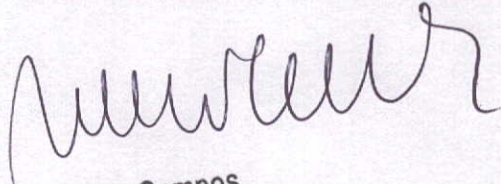
Av. Conde da Boa Vista. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Alguém quer fazer uso da palavra???? Então submeto a aprovação?? Alguém tem alguma objeção a aprovação dessa Resolução??? Então aprovada por unanimidade. Vamos para o próximo item da pauta!!! IV- Apreciação do Projeto de Lei que versa sobre Instalação de Equipamentos de Ar Condicionados nos Veículos do STPP/RMR. Convoco o Presidente do Conselho, Dr. Marcelo Bruto, para fazer a apresentação. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Conforme a gente tinha acertado na última reunião do Conselho, e proposição de 03 (três) Conselheiros, Conselheiro Pedro, Conselheiro Elizeu e Conselheiro Jean, de que fosse proposto um Projeto de Lei que contemplasse uma proposta, relacionada a implantação dos ônibus com Ar Condicionado, nos próximos anos, com um olhar Metropolitano, mais essa proposta foi conforme apresentada na última reunião, é aberta a consulta pública, no final de setembro, começo de outubro, foram feitas 441 (quatrocentos e quarenta e uma) interações, contribuições, em relação ao Projeto de Lei, e a proposta, todas essas contribuições, foram coletadas, analisadas e divulgadas, no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, www.seduh.pe.gov.br, e posteriormente, foi submetida a Procuradoria Geral do Estado, e ao Governador, o senhor Governador, no dia 12 de novembro assinou, o encaminhamento da mensagem 85, encaminhando o Projeto de Lei para a Assembleia, e na Assembleia tá tramitando com o número de 741 de 2019. Então é para dar o conhecimento para os senhores que o Projeto de Lei, encontrasse na Assembleia e eu tive essa semana, visitando o Presidente da Assembleia e conversei também com o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e estamos aí com a expectativa e esperança que esse Projeto de Lei, possa ser deliberado ainda esse ano, se possível, era para dar o conhecimento a todos os Conselheiros do CSTM. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** o próximo item da pauta, diz respeito a V- Análise do Status de Implantação do SIMOP. Eu vou voltar ao item anterior da pauta, já que o Diretor André Melibeú, está presente, então convoco ele, para que faça a apresentação, do item II- Apresentação da "Rede de Pontos de Carregamento de Créditos Eletrônicos do VEM X Taxas Cobradas. **ANDRÉ MELIBEÚ- Diretor de Operações do CTM-** Boa Tarde a todos, Essa demanda, partiu do Dr. Humberto Graça, há mais ou menos uns 15 (quinze) dias, numa reunião lá no Ministério Público, e ele fez alguns questionamentos, e na ocasião que a gente estava lá, assim não tinha um conhecimento efetivo da quantidade de postos, os postos de venda, que cobram recarga, e os postos de venda que não cobram recargas, então ele pediu para agente trouxesse esse ponto aqui para o Conselho, para agente fizesse uma apresentação, e talvez aqui agente tomasse alguns encaminhamentos, após essa apresentação. Agente tem algumas sugestões, e a gente vai fazer a apresentação. Esse ponto, ele foi levantado por Dr. Humberto em função da retirada de cobradores, de algumas linhas, e que havia algumas reclamações, no Ministério público, que as pessoas não tinham onde comprar, o seu crédito, e onde se pagava a taxa. Então a gente está aqui apresentando a vocês, agente hoje, temos pontos de vendas 3.532 (três mil, quinhentos e trinta e dois). A ATM URBANA, e POS URBANA, representam 169 (cento e sessenta e nove) pontos. Essa rede de pontos da URBANA, ela não cobra taxa, para a venda em dinheiro, do crédito VEM COMUM, ela cobra no caso do cartão de débito e cartão de crédito, porque isso já era de fato, o que estava se propondo era, o cobrador recebe em dinheiro, o cobrador não recebe em cartão de crédito, e nem o cobrador recebe em cartão de débito, então era o objetivo disso, era com que houvesse uma rede onde, o usuário pudesse comprar o crédito, sem pagamento, aquele usuário que pagava em dinheiro. Então são 169 (cento e sessenta e nove), Pernambuco da Sorte, com 2.500 (dois mil e quinhentos) pontos, esse Pernambuco da Sorte, ele cobra R\$ 3,00 (três reais) por carregamento, PONTO CERTO POS, ele cobra, metade de uma tarifa R\$ 1,73 (um real e setenta e três centavos), e assim sucessivamente. Os pontos da URBANA, ou seja, a URBANA, é gratuito, o carregamento, é gratuito o carregamento nos PO'S, POS = é aquela máquina manual, que não era no passado, ele passou a ser gratuito, a partir do mês de outubro. Esse processo que estava correndo no Ministério Público, ele é anterior a isso, inclusive. **MARCELO BRUTO-**


Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

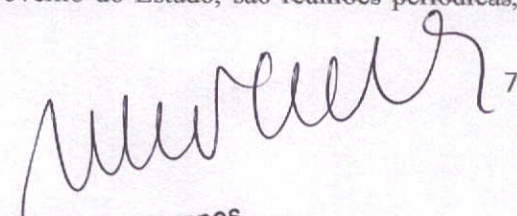
Presidente do Conselho- Licença!!! André pode voltar para trás mais um pouco?? aquela tela anterior porque eu fiquei em dúvida?? Ok!!! Ok!!!! **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM-** Então pela rede própria da URBANA, são vendidos do VEM COMUM, R\$ 8.669.218,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, duzentos e dezoito reais), que representam 79,23% (setenta e nove, vírgula, vinte e três) de todos, isso é gratuito, créditos do VEM COMUM vendidos, quase 80% (oitenta por cento), são gratuitos, e a rede parceira, representa 20% (vinte por cento), desse total, então o que o Dr. Humberto, imaginava é que a maior parte dos pontos de vendas, cobrando tarifa, cobrando taxa, desculpe!! do que pontos de vendas que não cobram taxas. Então ele fez a relação achando que a grande maioria, das pessoas que compravam o VEM COMUM, eles o faziam através do pagamento de taxa, ele não tinha essa informação que a gente está trazendo para cá. **PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** Esse valor envolve venda com cartão de crédito?? e dinheiro?? ou só com dinheiro?? **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM-** Isso aqui é só o pagamento feito em dinheiro, não, é toda totalidade do VEM COMUM, pagamento feito em dinheiro. O que agente colocou aqui também..... Interrupção!!! **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Só uma dúvida? A proporção do pagamento em cartão de crédito é .. Qual é em relação ao total de vendas?? vocês tem esse número?? é pequeno??? **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM-** Eu tenho diversos artigos aqui, isso aqui era o geral, mais a gente tem isso inclusive!! É muito baixo. O que agente trouxe aqui foi já também uma forma de em função com a retirada dos cobradores, houve um compromisso de se distribuir cartões gratuitamente. É gratuito mesmo, não é cartão que você compra carregado por R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos), é o cartão gratuito, onde você informa seu nome, seu CPF, e você passa a ter esse cartão, então foram distribuídos até a semana passada, esse projeto continua, foram distribuídos 16.798 (dezesesseis mil, setecentos e noventa e oito) cartões, desse total aproximadamente, 9.000 (nove mil) cartões, foram carregados, significa que muita gente ainda pega o cartão e não carrega, como é gratuito, mais foi um número que acredito que tenha sido satisfatório, eu não tenho nenhuma referência, nenhum referencial, mais na confissão que a gente teve, ele achou que foi um número razoável, ou seja, que passou a carregar o cartão, é algo em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento). Veja, eu tenho aqui, se for para abrir, a gente vai abrir diversos arquivos aqui que vai mensurar um a um, venda a venda, o tipo de venda, onde foi vendido, enfim, a gente tem aí, onde estão localizados, essas máquinas, os ATM'S, os Terminais, onde estão os PO'S, aí a gente tem isso, bem discriminado, só que agente abrir algum, agente.... **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Eu ia sugerir assim, abrir para alguma dúvida pontual, e a disponibilização desses arquivos para os Conselheiros poderem olhar, enfim. **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM-** Podemos abrir os arquivos, a gente vai abrindo um a um, abre esse segundo aqui o!!! pronto a gente tem aqui a quantidade de pontos, quantos ATM'S, onde eles estão, só para a gente ter aqui a informação, onde é que estão essas máquinas, a gente pode abrir vendas de outubro!! Agente tem os valores, o que é que foi vendido, quantas operações foram realizadas, o percentual de cada uma, os 79,23% (setenta e nove, vírgula vinte e três por cento), que eu tinha falado para vocês, aqui em tenho VEM COMUM, VEM ESTUDANTE, valor da venda, quantidade de vendas, então a gente tem detalhado por todo tipo de bilhete, tá certo, aí por todo tipo de bilhete, eu acho que para essa reunião, não seria legal para a gente ficar aqui abrindo um a um, mais é tranquilo de você dar uma lida, levou mais ou menos uma hora para agente entender, cada uma dessas linhas, a gente tem o valor da taxa, o percentual de cada uma, enfim, essas aqui são as informações que eu acredito que estão bem transparentes. Aí se você me permite Secretário, eu tinha aqui uma sugestão, que era em termos de encaminhamento, era a possibilidade da URBANA, ampliar a rede de POS dela, porque disso, porque a gente tem algumas localidades, onde linhas que não são linhas integradas, onde tem linhas do SEI, você vai ao terminal, você tem uma facilidade maior, as Estações de BRT'S, você


5
Roberto Campos
GRANDE Secretário Executivo CSTM

também tem nas Estações de BRT'S, mais algumas linhas que não são SEI, precisaria ter uma política que de identificação, tá certo?? desses locais, então era um encaminhamento, Presidente da URBANA, Fernando Bandeira, era que a gente pudesse, ter uma meta e estabelecer, em função das reclamações, que chegam ao Consórcio, nas linhas que estão sendo demandadas, e a gente tem, e a gente pudesse, com a URBANA, se a URBANA, pudesse se comprometer, de alguma forma ampliar esses pontos de recarga de PO'S. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Eu tenho a acrescentar a esse seu ponto André, dúvidas, se o Consórcio tem uma avaliação, sobre quais são as áreas, quais são as regiões mais desatendidas pelos pontos de atendimento pela URBANA, que pudessem servir já de orientação para ampliação da rede, e uma segunda dúvida que eu tenho é a seguinte, pelo que eu entendi, só é cobrada uma taxa naquelas redes credenciadas, e pelo que eu entendi do Ofício do Doutor Humberto Graça, ele propõe que se elimine, ou que se estude a eliminação de qualquer taxa, vocês estão explicando que na Rede da própria URBANA, não tem cobrança de taxa, só tem na rede credenciada, a dúvida é que eu queria tirar é a seguinte, essa taxa que é cobrada da rede credenciada, ela se refere exclusivamente a taxa de remuneração do credenciado? Essa é uma dúvida que eu queria tirar. **LUIZ FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA/PE-** Exatamente, exatamente. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Se refere a valores do credenciado?? **LUIZ FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA/PE-** Exatamente, exatamente, a rede URBANA, é totalmente gratuita, eu aqui afirmo compromisso, já estamos falando com o fornecedor, de compra de outros equipamentos de POS, e só é cobrado 80% (oitenta por cento), da venda, é gratuita, então a intenção nossa de aumentarmos, acreditamos que o nosso índice gratuito, de venda, vai melhorar bastante, ainda mais. **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM-** Respondendo ao Secretário Marcelo, a gente tá a pedido do que foi feito pelo senhor, a gente tá em funções das reclamações feitas, que estão na Ouvidoria, que estão na Central de Atendimento ao Cliente do CTM, nós estamos identificando algumas áreas que elas tem de fato, uma necessidade, uma carência de se fazer um trabalho mais efetivo, de venda via POS, é uma discussão que a gente precisa ter com a URBANA, que em alguns dias da semana, a máquina vai estar lá em determinados pontos, do subúrbio eles estariam lá, enfim, é um calendário onde, o pessoal poderia carregar, enfim. Então nessas áreas, que são as áreas da área Norte, onde agente teve, uma incidência maior de reclamações, são linhas que a gente estava observando, que não são linhas do SEI, são linhas que não operam no SEI, então é uma dificuldade maior, então tem que arrumar uma forma, onde tiver com ampliação disso, agora que as empresas elas têm esse POS, elas passem a unir, porque a Caxangá tem POS, a Metropolitana tem POS, a Borborema, também tem em mãos, e que agente busque eles façam o trabalho agora com divulgação, que as pessoas precisem saber, tem um calendário, um calendário de distribuição de cartões, tem que ter também um calendário de vendas via o POS. **LUIZ FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA/PE-** Nós inclusive estamos solicitando a Prefeitura, colocação de máquinas em Mercados Públicos, inclusive o Mercado de Nova Descoberta, como um dos pleitos da gente, porque circulam várias pessoas, e tem tido muitos pedidos, então a ideia nossa, é colocar também nos Mercados, a fim de facilitar o máximo possível, a comercialização do produto VEM, sem nenhuma taxa. **PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** Eu queria aproveitar esse encaminhamento, de André Melibeú e Fernando Bandeira, no seguinte sentido, muitas vezes essas máquinas estão disponíveis, mais a operação em dinheiro não, isso é uma grande reclamação das pessoas, não adianta ter a máquina e não ter a funcionalidade em perfeito funcionamento, para o pagamento em dinheiro. Eu quero propor a URBANA, Bandeira, que a URBANA, criasse um canal, de Reclamações diretas do usuário, para a URBANA, já que é ela que administra, o funcionamento e a manutenção das máquinas, que o usuário pudesse se uma determinada máquina e que algum POS, não estivesse funcionando, acionar diretamente a URBANA, porque diminuiria o tempo, e o perfeito funcionamento da

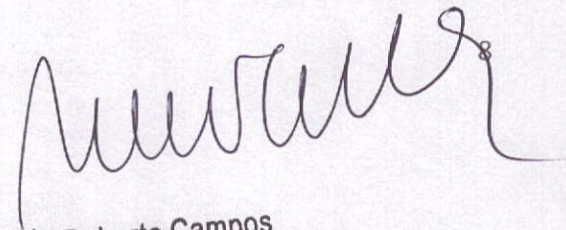
 6
 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CSTM

máquina. **LUIZ FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA/PE-** O sistema POS, recebe dinheiro, sem nenhum problema, todos eles, não tem nenhuma dificuldade de receber valor em dinheiro o POS, zero problema, tem um agente junto a máquina, não tem nenhum problema. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** De toda forma, eu ia sugerir sobre esse assunto, para agente objetivar na próxima reunião do Conselho, a gente podia até mandar aqui que a URBANA, e o Consórcio, fizessem um plano de ação, da rede para implantação do canal de comunicação com o usuário da rede, e aí interrupção. **LUIZ FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA/PE-** Nós estamos ampliando, nós já temos isso, está certo?? quem for numa estação de Metrô, já vê isso, então nós estamos ampliando o serviço. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Podemos encaminhar dessa forma, propor isso aos Conselheiros, encaminhar a proposta de um plano de ação, tanto de ampliação da rede, como de divulgação dos canais de comunicação com os usuários, para que a gente possa melhorar para o usuário, esses pontos de vendas. Quanto a esse ponto tem mais algum que queira se pronunciar??? Não??Então, passo a palavra para o Secretário Executivo. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Antes de passarmos para o próximo item, quero registrar a presença do Conselheiro Frederico Maranhão da ARPE, para compor a mesa. O próximo item da pauta, é o item V- Análise do Status de Implantação do SIMOP, e convido o representante do CTM, para se manifestar a respeito. **ALEXANDRE SEVERO- Coordenador de Tecnologia da Informação do CTM-** Boa Tarde. Conforme foi anunciado aqui, a gente vai dar aqui um balanço sobre a continuidade do projeto SIMOP. O SIMOP, é um projeto estratégico para a Secretaria, para nós do Consórcio, principalmente para a população, para quem não sabe, mais acredito que todos sabem, o SIMOP significa, Sistema Inteligente de Monitoramento da Operação. O SIMOP, ele abrange todas essas áreas, vai desde a operação do próprio sistema, rede e o usuário. Ela provém informações para o usuário final e através de painéis instalados nas Estações, nos Terminais Integrados, e também através de tecnologia MOBAIL-Celular, então esse é um dos grandes pilares do SIMOP, agente está caminhando para já para chegar até essa fase, que vai dar visibilidade das informações para o usuário, eu vou falar um pouco mais sobre isso. Aqui é uma radiografia de como estava o projeto no início desse ano, o Projeto Piloto foi implantado em 100% (cem por cento) em toda a frota, o que contempla esse Piloto, equipamentos instalados, processos, softwares, hardwares, fibra ótica, então tudo isso já foi implantado, como Piloto, a partir daí o Piloto entra na fase de expansão, de novo, eu estou falando da radiografia do começo do ano, depois a gente vai evoluir um pouquinho, o Centro de Monitoramento, já estar pronto, no começo do ano, nós tínhamos em operação, integralmente a Transportadora Globo, 100% (cem por cento) as linhas da Globo, já estavam sendo monitoradas, por nós, por eles mesmos, e 02 (duas) operadoras na ocasião que era a Conorte, o Consórcio Conorte e a MobiBrasil, e o que aconteceu foi que houve uma ausência da Telemetria, Telemetria é a tecnologia que possibilita o recebimento de informações, dos ônibus até os nossos centros, servidores de dados e aplicativos, houve aí uma paralisação da telemetria, e houve uma necessidade de ajuste da arquitetura, em função da modificação da telemetria. Alguns equipamentos também se encontraram no começo do ano danificados e outros até vandalizados, muitos danificados porque existem uma depreciação natural de qualquer equipamento eletrônico, após alguns anos, até por lei mesmo, eles se depreciam. Então existe uma atividade continua de manutenção desses equipamentos, e os vandalizados estão sendo trocados, e estão sendo ressarcidos esses valores. Bom a partir daí foi feito um novo planejamento estratégico, com a nova Secretaria, a SEDUH, e foi formado um grupo de trabalho, para monitoramento das atividades. Esse grupo é composto pelo DTI-Diretoria de Tecnologia da Informática do CTM, que somos nós, Operação, a parte de Planejamento, o próprio Presidente do CTM, e o Secretário Marcelo. E vale destacar que existem reuniões quinzenais de acompanhamento, onde existem tanto o Secretário e todo seu staff, e também da SEPLAG-Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado, são reuniões periódicas,


Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

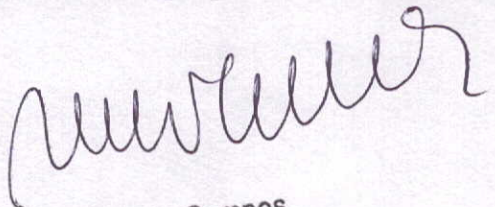


com bastante objetividade, que nós discutimos não só os problemas, mais os avanços do SIMOP. Existe também um diálogo frequente, permanente com as operadoras obviamente que é parte interessada e parte integrante dessa solução, e existe hoje uma priorização orçamentária, da SEPLAG, da SEFAZ (Secretaria da Fazenda do Governo do Estado), para que o Projeto, não seja descontinuado. Interrupção... **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Só um parêntese Severo, esse era um ponto de dúvida, que sempre acompanhar esse Projeto, neste ano o Estado, cumpriu integralmente seus compromissos, então assim, todas as PED'S encaminhadas, foram pagas, então o Estado cumpriu todos seus compromissos relacionados com a área financeira desse Contrato. **ALEXANDRE SEVERO- Coordenador de Tecnologia da Informação do CTM-** Um dos grandes entraves do passado, foi exatamente, essas irregularidades do pagamento, uma dificuldade imensa do Estado, interrupção..... **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** A dificuldade que houve, foi por período relacionado a disponibilidade de Certidão Negativa por parte da empresa. Uma vez encaminhada para a Secretaria da Fazenda, os pagamentos foram feitos no período inferior a 15 (quinze) dias. **ALEXANDRE SEVERO- Coordenador de Tecnologia da Informação do CTM-** Períodos anteriores a 2019, teve uma grande dificuldade, dessa regularidade de pagamentos, e com a nova gestão, agente nota, percebe que efetivamente, existe uma ação mais concreta, de viabilizar isso, como o Secretário adiantou. O que atrasou agora o pagamento, foi o problema de Certidão pela empresa, mais não por parte governamental. E como todos sabem, existe hoje um diálogo no Ministério Público que acompanha e monitora o avanço do SIMOP. Existe também reuniões, se não me engano, são bimestrais, de 02 (dois) meses, no Ministério Público ????? **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Vinham sendo feitas a cada 03 (três) meses, e agora no final, se aproximando do final do Projeto, encurtou um pouco, para que a gente fizesse mais uma esse ano. **ALEXANDRE SEVERO- Coordenador de Tecnologia da Informação do CTM-** Então, como foi falado aqui, houve pactuação orçamentária, junto ao fornecedor, em relação ao débito que existe, houve uma pactuação, a partir daí se celebrou um novo Aditivo de término do escopo, o contrato não foi onerado, foi postergado para que pudéssemos concluir o Projeto. O Secretário junto com sua equipe viabilizou, nova contratação de telemetria, e contratamos a Vivo, com o contrato que parte foi feito diretamente com a SEDUH, e outra parte feita com o CTM. Então foram contratados 2.782 (dois mil, setecentos e oitenta e dois) chips. Houve uma priorização em relação a alguns relatórios que foram solicitados pela própria URBANA, esses relatórios estão em fase de implantação também, esses relatórios operacionais, que facilitam o dia a dia das operadoras, de controlarem suas informações, e houve também um inventário, dos equipamentos danificados, para que pudéssemos providenciar a substituição. Em relação aos equipamentos que foram vandalizados, houve uma atualização de preços, houve aplicação de IPCA, como mostra aí, para que a gente pudesse providenciar o ressarcimento, para que houvesse a reposição desses equipamentos. Adicionalmente, houve também a construção de Termo de Referência, para contratação de PMV, o que é PMV, é Painéis de Mensagens Variáveis. Então, foi publicado no Diário Oficial do Estado, como está demonstrado aí no dia 09.11.2019, e o Pregão acontecerá agora, na próxima semana dia 04.12.2019, onde serão contratadas 250 (duzentas e cinquenta) Telas, então essas telas serão implantadas nos Terminais, nas telas dos Terminais Integrados, nas Estações de BRT'S, onde a gente chega naquele ponto que eu falei lá atrás, da visibilidade das informações, as dos usuários finais, que é um dos pilares do SIMOP. Correções dos Processos Internos, esses processos, eles sofrem uma melhoria contínua, isso é normal, interrupção. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Só um parêntese!!! É a nossa reunião dessa semana??? Inaudível. **ALEXANDRE SEVERO- Coordenador de Tecnologia da Informação do CTM-** Existem também uma base de dados estruturais, nosso maior ativo, digamos assim, são dados digitais, que contemplam itinerários, paradas, rotas, e também uma atualização contínua que exigem modificações de paradas diárias, nós temos hoje 6.000 (seis mil) paradas cadastradas no

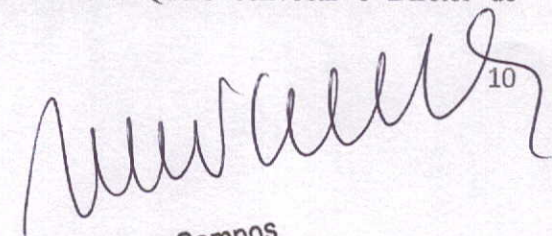


 **Roberto Campos**
Grande Recife Secretário Executivo CSTM

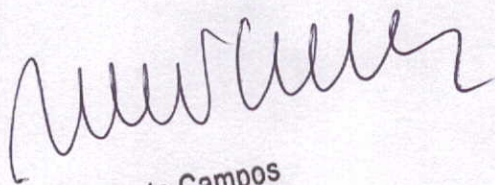
sistema, são trabalhos, tem equipes, continuamente na manutenção dessa base, que a gente chama dados estruturais. Aqui é um cenário, uma evolução da telemetria, ou seja, troca de chips, aquele Simcard da Vivo, que agente tava falando, nos equipamentos embarcados, como os senhores podem observar, Globo já concluiu 100% (cem por cento), aí tem um resumo, Mobi 80% (oitenta por cento), Conorte 79% (setenta e nove por cento), Pedrosa 64% (sessenta e quatro por cento), Transcol 36% (trinta e seis por cento), Caxangá 21% (vinte e um por cento), e Metropolitana 24% (vinte e quatro por cento). E para finalizar, São Judas Tadeu, que nós iniciamos agora, se eu não me engano, há 10 (dez) dias, já chega a 16% (dezesesseis por cento). Está caminhando bem, nossa previsão é que ainda esse ano, consigamos concluir 100% (cem por cento), da troca de chips. Aqui é um gráfico, em forma de pizza, referente as informações anteriores, e aqui são os veículos já monitorados, então hoje a gente já consegue monitorar, esses números aí que os senhores podem ver. Globo, agente já monitora 100% (cem por cento), são 142 (cento e quarenta e dois) veículos, e as outras estão avançando. MobiBrasil, é 243 (duzentos e quarenta e três), Conorte é 385 (trezentos e oitenta e cinco), iniciando lá no grupo da Pedrosa, Transcol e Metropolitana, então estamos avançando bem, e o monitoramento também. E para monitorarmos, dependemos uma série de fatores, o equipamento tem que está funcionando a telemetria, o motorista tem que fazer os procedimentos operacionais, aí a gente consegue monitorar, esses veículos. Aqui são as manutenções, nós temos um sistema chamado GLPI, onde os operadores fazem a abertura do chamado, para reparo de equipamentos, isso é um trabalho contínuo, também acompanhado pela Gerência de Fiscalização do Consórcio, para que a gente realmente consiga avançar. Aqui é, nós chamamos esse gráfico, de Sinótico, é um termo usado onde as pessoas que trabalham no monitoramento, e nas próprias operadoras, possam acompanhar as operações. Aqui o exemplo da Globo, cada linha horizontal dessa, significa uma linha, e aqui são os ônibus, que os senhores podem ver. Isso nos propicia um acompanhamento, em tempo real, e a gente consegue visualizar se os ônibus estão atrasados, se está adiantado, é a partir daí que se toma algumas ações para facilitar digamos assim a regularidade do transporte público que é ofertado a população. Então esse é o exemplo da Globo, Conorte, MobiBrasil, Metropolitana, Caxangá, e último contemplando o Grupo Pedrosa, Transcol e São Judas Tadeu, que nós estamos começando agora o monitoramento dessas 03 (três) empresas. Então é um resumo que eu queria passar para vocês e estamos abertos para quaisquer questionamentos. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Alguém quer fazer uso da palavra???? Bem! Podemos passar para o sexto item da pauta- VI- Exclusão da Taxa Operacional de Remuneração por Serviços Técnicos (RST) - Permissionários do Transporte Complementar. Quero convocar a Dra. Juliana Barros, para falar sobre esse item. Dr. Alan Santos do Jurídico do CTM. Proposição do Conselheiro Manoel Dias do SINEPETRACOPE. **ALAN SANTOS – Jurídico do CTM –** Boa Tarde a todos!!!, Eu só Alan do Grande Recife, o tópico que iremos tratar é a exclusão da RST, do Sistema Complementar, ele está previsto no antigo Regulamento, porque ele é um Decreto, e para alterar, não é só a questão de agente mandar para o CSTM e alterar não, tem que encaminhar, para PGA, Procuradoria de Apoio ao Governador, para eles analisarem e fazer a minuta para alterar o Decreto. Nós já encaminhamos a Minuta de Ofício para a Procuradoria, e estamos esperando a resposta, para apresentar aqui no Conselho. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Manoel quer fazer alguma pergunta??? ou qualquer outro Conselheiro que queira fazer uso da palavra?? **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Só um esclarecimento Alan?? Apesar de constar da pauta, como exclusão, o esclarecimento é que a competência para deliberar isso, é uma competência Legislativa??? **ALAN SANTOS – Jurídico do CTM –** Não é uma competência do Poder Executivo!!! Só o Governador, pode alterar isso. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** É um Regulamento??? É um Decreto Estadual, é o Artigo 159 do Decreto Estadual. **MANOEL DIAS- Presidente do SINEPETRACOPE-** Boa Tarde, Manoel Dias, eu entendo até que realmente precise de um ato do Poder Executivo, agora o porque de tento atraso?? Isso foi

 9
 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CSTM

deliberado, em março desse ano, as obrigações se deram quando saiu do custo da planilha tarifária, isso é um custo que estava previsto, porém os outros segmentos deixou de pagar essa taxa, e o Complementar continua pagando ela, sem que tenha o custo na sua tarifa, isso é que não dá para agente do Transporte Complementar, entender??? Porque eu estou pagando uma taxa, que não está sendo prevista, não está sendo remunerada na minha tarifa, que é o Anel "A". **ALAN SANTOS – Jurídico do CTM** – É que tem um Decreto que manda agente cobrar, a gente tem que cobrar, o Decreto ainda está vigente. Eu entendo de certa forma, que a gente ainda executa por força do Decreto, e não se pode simplesmente se eximir disso, entendeu??? diferentemente das empresas de ônibus, tinha uma Resolução, e quando foi feita a tarifa, retirou da taifa isso!! da RST, e extinguiu a RST pela antiga Resolução do CMTU, prévia essa cobrança. Dos Permissionários é diferente, por Decreto, o Decreto tá mandando agente cobrar, entendeu?? Ai a gente está esperando uma resposta, da PGA, para agente comunicar a vocês, mais agente já encaminhou o Ofício para lá e está esperando. **MANOEL DIAS- Presidente do SINPETRACOPE**- Correto!!! Então você está me dizendo que assim que for alterado esse Decreto, você pode retroagir, porque ela saiu da planilha tarifária em março, e eu continuo cumprindo com minhas obrigações!! que é pagando a taxa?? saiu do custo.... Interrupção. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho**- Manoel, eu iria sugerir o seguinte, compreendo o seu ponto que não está sendo remunerado, mais o Consórcio tem um ponto que tem que sair do Decreto, que escapa nossa competência. Eu acho assim, saindo o Decreto, acho que pode ser requerido por vocês para uma avaliação do Jurídico do CTM, agente dificilmente vai ter condições de dar uma agora, sobre essa questão, de retroagir um Decreto que estava vigente e entendo o ponto, mais eu sugeriria isso, uma vez saindo o Decreto, a categoria faz o pleito e vai ser analisado juridicamente e a gente vê. **MANOEL DIAS- Presidente do SINPETRACOPE**- Está Correto!!! eu só estou aqui colocando os fatos, para que no futuro eu venha fazer essa cobrança, e que eu seja remunerado pelo meu direito. Eu tenho deveres e tenho direitos. Então isso é um direito que foi tirado do Transporte Complementar Metropolitano, e assim, eu aceito e vou esperar o Decreto, eu só espero que quando saia, a gente vai ter que retroagir isso aí Secretário?? Infelizmente, isso é uma taxa que está sendo cobrada indevidamente, tudo bem o Decreto está em vigor, correto, agora saiu da planilha tarifária, saiu do custo da planilha, para que eu pagasse isso, eu precisaria estar sendo remunerado na tarifa. **ALAN SANTOS – Jurídico do CTM** – Eu não sei o que compõe a planilha tarifária, já é competência de outro órgão. **MANOEL DIAS- Presidente do SINPETRACOPE**- Vamos aguardar!!!! **Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR**- Minha dúvida é a seguinte?? Quanto isso impacta de perda de receita?? Se o Grande Recife não tem Dotação Orçamentária própria??? É tudo destinado através de Lei!! Então essa verba, essa taxa tem indo para onde??? Esses valores arrecadados, a título dessa taxa, vai para onde??? **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho**- Alguém do Grande Recife poderia esclarecer??? André?? **ANDRÉ MELIBEU- Diretor de Operações do CTM**- Essa taxa está entrando e está no custeio do Consórcio, e pagando contas que são do Consórcio. A RST, se não me falha a Memória, é 4% (quatro por cento), é 4% (quatro por cento), porque é em função do passageiro equivalente do ano anterior, eu estou fazendo uma conta de padaria, mais é fácil calcular, ele sabe quanto está pagando, quanto ele paga de RST, ele está pleiteando para não pagar, está pagando uma tarifa que está sem ela, se a tarifa estivesse com a RST, não seria R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos), seria R\$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos), R\$ 10.000,00 (dez mil reais) mês, pronto, o valor é esse. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho**- Só mais uma dúvida?? e a RST do sistema como um todo, foi extinta em 2013, confere ?? 2013, foi uma opção a época de exonerar a tarifa, Ok!!!! **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM**- Alguém quer fazer uso da palavra???? Bem! Vamos passar para o item VII- Conhecimento dos Ofícios nºs 19/2019 e 20/2019, dos Conselheiros Pedro Josephi e Márcio Moraes. Quero convocar o Diretor de

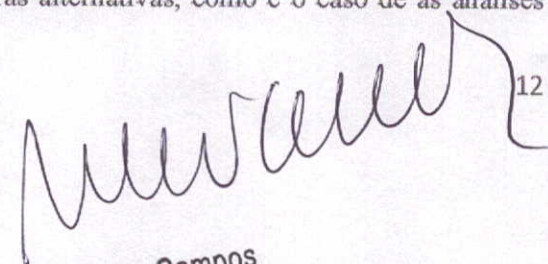

10
GRANDE RECIFE
Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

Planejamento do CTM, Dr. Maurício Pina, ou Cícero Monteiro, para se manifestar sobre os referidos Ofícios. **CÍCERO ROBERTO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** Eu não entendi bem, não ficou muito claro, interrupção.....**MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Só um complemento aqui, são 02 (dois) assuntos e agente botou na pauta, porque ambos foram objetos de tratativas de reunião passada, o relacionado a integração foi pedido pelo Conselheiro na reunião passada, na integração dos sistemas, 5 e 6 da integração temporal, e o segundo assunto, foi solicitado pelo Conselheiro Pedro, mais que surgiu um debate na reunião passada, a respeito dos critérios para extinção e inclusão de linhas opcionais, e a gente tinha ficado de fato, com o encaminhamento de nessa reunião de hoje, expor um pouco aos Conselheiros, um pouco mais de detalhes, critérios para criação e extinção de linhas opcionais, então, apesar de ser um pleito específico, eu queria que vocês abordassem de forma mais geral em segundo ponto, que foi um ponto requerido na reunião passada. **CÍCERO ROBERTO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** Foi uma demanda dos Conselheiros Pedro e Márcio, a respeito da possibilidade de criação de serviço opcional, lá em 03 Carneiros, isso eu já podia adiantar que está sob análise, e aí a gente fez uma apresentação rápida, inclusive que a gente entra no mérito, de como se avalia uma criação de um serviço desse tipo. Então 03 Carneiros, Micro e Macro aqui, você tem as RPA'S do Recife, e 03 Carneiros fica localizado ali no Ibura, e corresponde o UDH, que é Unidade de Desenvolvimento Humano do Atlas Metropolitano da Prefeitura do Recife-62. Bom isso, é uma caracterização rápida da área que no próprio Atlas de Desenvolvimento Humano, traz uma população naquela época de 16.461 habitantes, e aqui ele faz uma série de referência de quando foi ocupada a área, trata-se de uma ZEI- Zona de Especial de Interesse Social, e agente já pode passar para o próximo. Isso aqui gente já um Mapa do Demonstrativo Gráfico, do serviço existente no bairro, e o que vocês estão vendo marcado aqui em branco, é o limite da Zona de Tráfego 84, que corresponde exatamente ao Alto 3 Carneiros. Essa linha 133, era uma linha Radial do SIC, e a partir da ativação do Tancredo Neves, uma linha alimentadora do SEI, portanto, hoje toda essa região aí, ela é atendida pelo SEI, e essa Zona de Tráfego, a gente tem os dados sócio- econômico aqui, domicílios, aproximadamente 3.594 domicílios e a renda média anual é de 4,2 (quatro, vírgula dois) salários mínimos, empregos na indústria zero, comércio 4.156 (quatro mil, cento e cinquenta e seis), e a população hoje que a gente atualizou lá em cima, que 16.000 (dezesesseis mil) e alguma coisa, e hoje está em 18.787 (dezoito mil, setecentos e oitenta e sete). Bom! Isso são os dados operacionais, da linha alimentadora, que liga o bairro ao TI Tancredo Neves, transporta em média dia, em torno de 2.000 (dois mil) passageiros, com uma média de 33 (trinta e três) por viagem, passageiros com uma frota de 03 (três) ônibus, são ônibus convencionais, a extensão útil é de 30 (trinta) quilômetros, agente já pode passar para o próximo. Isso aqui é o TI Tancredo Neves e a Rede de Linhas, existente no TI, onde o usuário pode trocar para qualquer uma delas, considerando também a Estação do Metrô de Tancredo Neves, está certo?? eu queria observar apenas, que recentemente, houve uma intervenção de trânsito na área, que agente ganhou bastante velocidade, e ao mesmo tempo, tempo de viagem, em que quando a linha vinha do subúrbio, ela tinha que fazer um grande bai passe aqui, pela Imbiribeira, para acessar o TI, e isso, a gente perdia muito tempo. Com a alteração que foi aqui embaixo do Viaduto, próximo do TI, isso houve um ganho considerável de viagem, portanto, melhorou bastante a operação, pode passar. Bom gente agente chegou no principal, no STPP/RMR, hoje a gente tem 07 (sete) linhas opcionais, que é um serviço especial, são essas aí, historicamente, antigas de décadas já, Aeroporto, Piedade, Candeias, e recentemente, de um ou dois anos atrás, foram criados duas, nas unidades residências UR-02 e UR-11, e muito recentemente a de Marcos Freire, do Conjunto Marcos Freire, e aí a gente tem Gaibú, e Porto de Galinhas. Ora o que agente observa aqui é que todo esse serviço aqui, correspondente, ou transporta uma demanda, correspondente a 0,7 % (zero, vírgula sete por cento), de todo o universo do sistema, portanto, é alguma coisa bem pequena, com relação ao



 Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

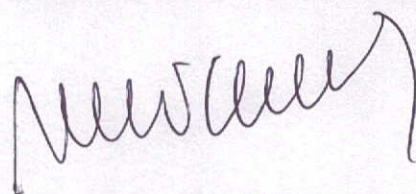
sistema. É como vocês sabem, são tarifas diferenciadas, e é exatamente, o serviço diferenciado, isso é uma tarifa diferenciada. No que diz respeito, a norma, agente tanto no Manual, quanto no Manual de Operação do Regulamento do STPP/RMR, agente destacou aqui, agente tirou 02 (dois) trechos, no item 37 da Seção do Manual de Operações, está definido, entre aspas, que "A criação de linhas, será orientada por estudos técnicos de avaliações econômicas sociais, utilizando-se pesquisas técnicas e operacionais ou procedimentos alternativos, conforme estabelecido neste Manual de Operação". No Regulamento, muito claramente, fica caracterizado o que é efetivamente, o serviço opcional, um serviço especial, portanto, qual é a diferença é que nesse sistema, primeiro o equipamento, é diferenciado, um equipamento Rodoviário, com ar condicionado, assentos também diferenciados, e claro, lá no Manual do RTPP, ela não aceita isenções, abatimentos tarifários. Daí um grande problema que a gente vem ao longo dos anos, se deparando, é que o idoso, e outras gratuidades, não acessam esse serviço, pelas razões que a gente já discutiu. Bom, então no Universo do Sistema, portanto é alguma coisa bem pequena em relação ao sistema como se sabe são tarifas diferenciadas, e é exatamente um serviço diferenciado por isso é uma tarifa diferenciada a gente pode já bom no que diz respeito à Norma, a gente tanto no Manual quanto no Manual de Operação quanto no Regulamento da STPP, a gente destaque que tirou dois trechos no item 37 da Seção 4 do Manual, adquirido entre aspas que "uma criação de linhas econômicas e sociais, utilizam pesquisas e técnicas operacionais ou procedimentos alternativos conforme estabelecido no mesmo manual no regulamento aí muito claramente fica caracterizado, o que é efetivamente o serviço opcional não é um serviço especial, portanto, qual é a diferença é que nesse sistema primeiro o equipamento é diferenciado tem que ser um equipamento rodoviário com ar condicionado, assentos também diferenciados é claro, lá no manual do RTPP, ela não aceita isenções abatimento tarifário, daí é um grande problema que a gente vem ao longo dos anos se deparando, é que o idoso e outras gratuidades, não acessam esse serviço, não é pelas razões que a gente já discutiu. Bom então no universo do sistema ao longo desses anos, a gente tem recebido alguns pedidos de criação de linhas, e a gente tem todo um cuidado para primeiro pesquisar, a gente faz pesquisa de campo, através de entrevistas nas linhas existentes, para ver o potencial de demanda para essa, esse serviço, porque na verdade, isso é um risco, eu tenho como exemplo aqui, o caso do Jardim Atlântico, Jardim Atlântico pediu a criação de uma linha, e na pesquisa que a gente fez a demanda ela não se justifica, tá até porque a gente observou, que para a implantação de uma linha dessa, a empresa o Conorte no caso, teria que comprar pelo menos (09) nove veículos, a R\$ 600.0000 (seiscentos mil reais) cada, um então e a gente, o Conorte, é uma é uma Concessionária, e tem um contrato que a gente tinha uma série de cláusulas que a gente, precisa amarrar isso, e outra coisa, esse vício na verdade, não contempla nada dentro do contrato relacionado a subsídio, é outra questão que a gente também precisa discutir a gente, sem fora dessas normativas, a gente não ainda não estabeleceu com o Secretário, um critério muito rígido técnico, com relação à criação desses de serviço, não existe ainda do ponto de vista teórico, na documentação, então, não existe um algo preciso, que a gente parta dessas avaliações que eu tô dizendo os riscos potenciais, a demanda enfim, e o interesse do próprio empresário, como o caso da Vera Cruz, a gente sabe que a Vera Cruz, é uma Permissionária complicada, mas, ela topou fazer Marcos Freire, topou fazer UR-02, topou fazer UR-11, e pelos números segundo que a gente sabe tá sendo rentável tá se apresentando rentável. Então tem um fenômeno e são em áreas de baixa renda, isso é que é estranho, agora qual é uma condição primária para não atrapalhar o SEI? É dizer: Olha tú bota mais a gente, não altera programação, nem reduz a oferta do SEI, isso é uma das condições a gente pode passar. Então, aí tá os procedimentos de análise que a pesquisa que a gente pede ao setor que a GIP (Gerência de Informação e Pesquisa), que é ligada a nossa Diretoria, a gente faz essa avaliação, a gente também leva em consideração, as condições de desempenho operacional, daquela Permissionária ou Concessionária, e a gente também analisa, outras alternativas, como é o caso de as análises


12
Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

que a gente tá fazendo em cima da possibilidade a gente não vai fechar agora, Pedro, Márcio, mas a possibilidade dessa linha 214, que é UR-02 Ibura, existente hoje porque entre o terminal do UR-02 e a de Três Carneiros, é uma distância que eu acho que não excede 200 metros, 300 metros, a uma possibilidade, a gente precisa conversar com o operador, a gente precisa falar fazer uma série de avaliações, porque talvez por exemplo, seja incremento de frota, de viagens, etc. etc., e administrar um serviço de uma comunidade indo para outra, é sempre algo muito delicado, que a gente tem que conversar com as 02 (duas), tem que ver que vai trazer um benefício, ampliar o benefício da área, e sim, bom então, e para finalizar as condicionantes, desse serviço, primeiro como vocês sabem, existe um prazo de 180 (cento e oitenta) dias, que estabelece, olha isso é uma experiência, se isso não for rentável, veja o caso do cara que investe compra equipamento, e de repente não tem demanda, não pode ser subsidiado e aí, então questão de que parte de lá, fica a gente... bom, e a gente aí condicionado também a frota devidamente cadastrada, vistoriada, é dentro da vida útil, o novo o novo serviço, não terá reflexo na política de subsídio do Governo, para o setor transporte público, e tem que ficar muito claro, e a criação da linha opcional, não deverá alterar a programação das linhas alimentadoras do SEI, existentes na área, é porque a por exemplo, no caso da Vera Cruz, ela chegou a propor, não eu vou oferecer o serviço, mas eu quero reduzir o outro, não nada disso, mantém, se der certo ótimo beleza, para você a gente avalia ao longo da implantação, enfim a criação da linha opcional, e não altera as condições da rede licitada. Bom, então a gente finaliza com isso eu já tinha dito está em análise, provavelmente a gente vai chamar vocês para discutir se for o caso e oportunamente, a gente diz para vocês se indeferido e deferido como é que é. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM-** Cícero são, duas, três dúvidas para tirar, em relação de apresentação, primeiro a competência, bem como na linha opcional, toda essa característica que você mencionou, de ser um investimento de risco existe, a competência do CSTM, de aprovar tanto a criação, quanto a extinção, a primeira dúvida. A segunda, e a segunda dúvida que eu tenho, é o seguinte dado, esse caráter também de investimento de risco e que o operador tem opção de fazer ou não fazer, existe a oferta de uma linha opcional para uma determinada região?? ela é aberta ao sistema todo??? Essa segunda dúvida que eu tenho, que eu digo é qualquer outro Permissionário, pode eventualmente se candidatar a fazer a linha caso aquele daquela área por exemplo não tenha interesse???? **CÍCERO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** a gente entende que isso é de quem opera, Secretário, quem é o Permissionário, no caso de Vera Cruz, mas se outra, por exemplo, digamos que a Metropolitana que opera numa região, é contígua se interessasse por um caso desse, aí veja como é permissionária e a gente não assinou contratos ainda, eu não sei se isso poderia ser avaliado juridicamente de uma negociação entre as partes, se há interesse porque se é concessão, não é possível a gente sabe disso, então a essa possibilidade, mais eu posso pintar agora, eu isso tem que ser levado entre eles, para a gente eu acredito que a Vera Cruz, não iria abrir mão, porque aí ele estaria abrindo mão, de uma área que ele atua, já historicamente, interrupção, Eu te fiz essa pergunta, **Marcelo Bruto- Presidente do Conselho** porque a função dos critérios que se estabeleceram nas condicionantes necessariamente se mantém a sua rede lá você é consultado, se você tem desejo ou te desejo pode investir pode investir, aí não eventual em paz em que o Conselho, é população tem interesse na linha outro Permissionário, vem também tem interesse na linha mas aquele permitido acampar na região não tem se não era possível fazer essa é minha pergunta talvez valha a pena estudar e a minha pergunta é muito no sentido de que essa linha é opcionais eu acho que elas vão podem vir no caminho assim de tentar alcançar um público maior, que a gente hoje e sempre um grande desafio nosso aqui no sistema e recuperar um pouco de demanda, para o sistema que tem caído aí ano, a ano, a gente já tem havido alguns esforços hoje, eu vi a notícia de registrar aqui que eu vi a notícia do município de Fortaleza, criando oferecendo, o serviço também é opcional aplicativo no modelo lá de Goiânia, a que a gente tem esse vício que me parece que é bem avaliado onde é implantado, e aí nesse sentido que

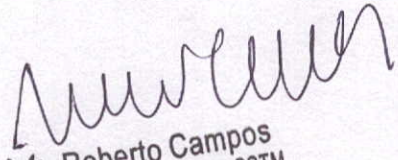

13
GRANDE RECIFE
Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

eu perguntei se a gente poderia estudar uma política para induzir mais linhas opcionais mas era essas minhas considerações queria pedir para vocês estudarem com cuidado. **CÍCERO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** claro, a gente vai considerar. Boa tarde!!!! **VERA LÚCIA- Representante dos Usuários no STPP-** Não? não é eu não sou muito não tenho a visão assim de ter uma nova linha para o Ibura no opcional, porque hoje o que eu acho que tem é que ampliar mais a linha sabe tem uma intervenção, e tem mais ônibus, porque hoje quando começou a linha, lá do opcional UR-02, que é bem próximo terminal do UR-02 para UR-03, para Três Carneiros Alto, que é bem pequenininho, lá o espaço que quando fica 02 (dois) ônibus, não passa nem um carro pequeno, mais quando eles estão estacionado ali, é uma grande dificuldade diferente do terminal da UR-02 (dois), e hoje os ônibus opcionais antigamente só podia vir 05 (cinco) pessoas em pé, depois passou para 10 (dez), hoje vem mais de 20 (vinte), tá pior do que o transporte normal, sem ser o opcional, então eu acho, que tem que ser rever isso, com muito cuidado, porque não adianta criar mais uma nova linha, com 02 (dois) terminais, bem perto um do outro, e não ter não ter condições das pessoas andarem, porque eu acho que tem que ampliar, colocar mais ônibus na linha opcional, que já existe porque, quando vem ou de manhã é bom fazer uma fiscalização sobre isso, porque eu de manhã, ou à noite, no final do expediente, é uma loucura a gente andar numa funcional e às vezes as pessoas se submetem porque não quer ir para a integração, que foi o prometido quando se fez a integração Tancredo Neves, que a gente andar sentado, ia ter ônibus com ar-condicionado, que não ia faltar Metrô, e hoje eu sou vejo e as passagem do Metrô aumentando, daqui a pouco tá mais caro do que as passagens do ônibus normal, para a integração, e a gente não tem conforto nenhum, até agora, então eu não vejo por esse lado não viu desse ver uma nova linha de opcional para lá para o Ibura, o que a gente tá precisando é uma intervenção que tenha mais ônibus porque a gente não está, se fizer hoje uma fiscalização pela manhã no horário de pico, e a noite, vocês vão ver como é que é opcional tá, andando às vezes é melhor a gente para Tancredo Neves, porque vai pagar mais barato viu eu queria que ficasse registrado isso, e que fosse tomado uma posição. **Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** Só a título de esclarecimento, não seria aqui o local adequado para se aprovar a criação, não apenas utilizou-se um dos requerimentos que tem no Grande Recife, para que seja construído uma normativa a respeito da criação de linhas opcionais, ou não então, acho que o encaminhamento concreto aqui é que o órgão gestor análise e normatize, e quais são essas condicionantes. Quais são os critérios para criação de linhas opcionais, um dos outros critérios a título de sugestão, Cícero é a discussão da sobreposição de linhas, como a própria Vera colocou, se existem opcionais na região que possam fazer o alargamento do itinerário, talvez sejam mais eficientes, desde que aumente a Frota. Essa Frota da UR-02 Ibura, por exemplo opcional, só tem 06 (seis) veículos e esses 06 (seis) veículos, como Vera mesmo tá dizendo, não consegue dar vazão a demanda do próprio UR-02, quanto mais das demais comunidades, diz que possam ser atingidas por aquele itinerário, então aqui o encaminhamento concreto na luz do que o Secretário trouxe, é o seguinte: nós temos perdido demanda, nós temos perdido passageiros, não se a gente oferece minimamente um pouco de qualidade, como aconteceu em Marcos Freire, mesmo sendo a comunidade mais pobre, mas que tocou o opcional, a gente faz com que haja demanda para dentro do sistema. Então acho que o que a gente precisa sair aqui de concreto, é que o órgão gestor crie normativa não sei se Resolução, Portaria, alguma normativa, que instrumentalista, quais são os critérios adotados, para a criação da linha opcional, e que é pedidos devem chover vários, e até para poder ou órgão gestor, dizer olha, esse aqui pode, esse aqui não pode, se aqui tem condições, esse aqui não tem condições, não o meu requerimento para o Conselho, não era prover criação da linha, isso é para o Grande Recife, o meu requerimento aqui é que fosse observado quais são os critérios, eu quero acrescentar esse critério da sobreposição de linhas, também como um dos condicionam uma das condicionantes tá??? **ELIZEU SANTANA- Representante dos Usuários no STPP-** Com



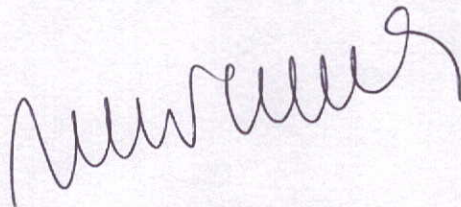
 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CST

relação a ampliação, e a colocação de mais ônibus entre que a empresa Vera Cruz quando de interesse de botar linha opcional, ela coloca ônibus em condições, com ar condicionado, e para os ônibus que ela tenha a permissão, é um desserviço os ônibus da Vera Cruz, em relação a PEV, em relação ao cumprimento de horário, então assim é bom Secretário, essa observação, você falou foi pertinente, dizer se não poderia abrir todas as empresas não, é o que aconteceu na verdade, eles hoje, é se fizer um auditoria hoje, é um desserviço que a Vera Cruz presta em Jaboatão, é horrível, eu que sou morador da cidade, acompanho isso, e a responsabilidade que essa empresa tem, a gente vê hoje, ultimamente não tem chegado muitas as multas, mas há meses atrás, tinha em auto de infração, que vinha com 10 (dez) 15 (quinze), somente em PEV, estava agora pouco com a Promotora, com relação a PEV, tinha 10 (dez) cadeirantes lá, na Promotoria, fazendo queixas, porque não tem ônibus, para atender esses, os cadeirantes, que ali moram em Jaboatão, eu acho, que não é somente abrir Cícero, dá mais espaço, e também observar se a empresa tem condições, de atender as demandas, porque existe outras empresas, inclusive é um serviço público, podia ser licitado até para outras empresas, deveria ser abertas também esse espaço, a população submersa pagar uma passagem de R\$ 6,00 (seis reais), não é??? E aí eles colocam aqueles ônibus maravilhosos, mas os homens que tem a permissão, que ele tem a permissão, mesmo a nível precário, porque não solicitado, ainda mais a gente podia não ter responsabilidade de cuidar de você. Então essa é a minha observação, e nós vamos acompanhar de perto, porque existe assim, assim eles, para um faz melhor, e para o que ele realmente tem um compromisso, e não fazem. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** alguém aqui quer fazer mais encaminhamento???? **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM-** Seria de fato para o Consórcio trazer a luz aí das considerações é em relação aos critérios nacionais e uma propositura aqui de possíveis políticas que possam fomentar mais uso de funcionamento das linhas opcionais. **ROBERTO CAMPOS- Secretário Executivo do CSTM-** Ok??Alguém mais??? **CÍCERO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** agente aqui também decorreu de uma demanda também do Conselheiro Pedro Josephi, envolvendo os bairros de Alto Pascoal e Alto Santa Terezinha, nós fizemos uma reunião lá, e a demanda, vocês sabem que aquela região ali, daqueles morros, não contemplou o SEI, então, Alto do Pascoal e Alto Santa Terezinha, não tem SEI, mas eles, esses bairros, essas áreas, são digamos assim, de influência do Corredor Beberibe, e para o leigo, ele acha que isso poderia também ser de influência do Corredor Avenida Norte, e não é que a gente como avalia sempre tecnicamente, a gente disse para os demandantes, que a proposta deles, que era basicamente criar uma linha circular, atendendo esses bairros, que pudesse ir até o TI XAMBÁ, alimentando se chamar então você ficaria com os 04 (quatro) serviços existentes, e ao mesmo tempo, nem circular que seria do SEI, levando essa demanda para o TI XAMBÁ, na avaliação que a gente fez muito criteriosa, muito rigorosa, concluiu o que é uma do TI Xambá, já estendeu, já está saturado, a sua operação, o seu espaço operacional, tanto de plataforma, quanto de circulação, e de estocagem, chegou ao limite, então digamos que você sabe que a demanda no nasce, ela é a mesma, então eu ia ofertar mais um serviço do SEI, e levar uma demanda para um terminal já saturado, e eu ia levar essa demanda para em condições terríveis porque hoje ele vai direto para Cidade, ele sai numa Radial e vai direto para o Centro da Cidade, nessa condição, ele tem que primeiro ir para o TI XAMBÁ, para pegar uma troncal, ou seja, ele tá fazendo que a gente chama de itinerário negativo, ele tá voltando para poder ir para o Centro, através de uma troncal pela Presidente Kennedy, e a gente sabe que condições da Presidente Kennedy hoje, a Prefeitura de Olinda, tá mudando a vida dele, que ele vai recolher, ficar como inspirado na Conde da Boa Vista, talvez e vai resolver essa questão, mas a ideia evitar esse tipo de circular, porque você teria que também mexer no serviço complementar ou seja, o CIC, que são essas linhas radiais, que vão direto para o Centro do Recife, tem uma premissa do SEI, que diz o seguinte olha, se eu lhe der eu SEI, você vai ter que perder o CIC, por uma razão muito simples de racionalização, porque eu vou lhe dar uma super oferta de serviço, e a demanda



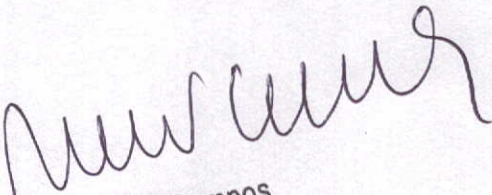
Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

não corresponde, aí eu teria que por exemplo dá essa ligação pró TI Xambá, com uma linha pesada, eu ia juntar tanto Alto do Pascoal, quanto Alto Santa Terezinha direto para XAMBÁ, e levar a essa demanda a uma situação meio de complicada, então a gente fez ver aos demandantes nesse instante, que não seria possível atender essa demanda, mas observando que existe estudos de dar ao Corredor Beberibe o SEI, tá em estudo, seja via integração temporal, seja via até digamos a criação de um espaço, onde se desse essa troca a gente fez uma consulta recente a CTTU, sobre projetos de mudança de trânsito na área, que já responderam não existe no momento, mas aí por conta disso, surgiu o que o projeto piloto que a gente tinha iniciado com a chegada do Secretário Marcelo, sobre Avenida Norte que foi uma demanda que surgiu da possibilidade da gente fazer uma integração temporal na Avenida Norte, eu queria mostrar aqui rapidamente, por que existia a possibilidade na cabeça do leigo, existe a possibilidade de eu descer dos morros de influência do Corredor Beberibe para Avenida Norte, e aí eu queria mostrar rapidamente o que foi que a gente fez para Avenida Norte. Então isso, é um projeto piloto que a gente na verdade estava querendo ampliar o SEI, através de áreas de influência do Corredor da Avenida Norte, que ainda não tenham sido contempladas, e na verdade Alto José do Pinho, Morro da Conceição e Córrego do Euclides, aquelas áreas ali, Vasco da Gama, elas de fato também não tem o SEI, a não ser aqueles moradores os que estão a 500 metros do eixo da Avenida Norte, podem caminhar até Avenida Norte, e tem o SEI, através das 02 (duas) troncais e Macaxeira que é Macaxeira-Avenida Norte, Avenida Norte-Macaxeira, e Avenida Norte-Encruzilhada. Então na verdade, a gente queria tentar antecipar esse projeto, previsto para o Corredor, porque o Secretário Marcelo, a Prefeitura do Recife, já tem pelo menos 03 (três) estudos pensados de modais, para o Corredor da Avenida Norte, daí a importância da criação daquele grupo que vocês criaram para estudar a Avenida Norte, Agamenon Magalhães, a gente fez uma apresentação recente ao grupo, Professor Maurício Pina, estava presente, e a gente mostrou esses projetos que existe de parte da Prefeitura, Secretário Braga, que são um projeto, isso tudo bem para eliminar bem básico, seria o Monotrilho, um VLT ou BRT, um BRT, a nível ou um BRT elevado. E aí tem lá os estudos a gente tem guardado isso, e a gente tem essa consulta ao gestor da cidade, ela é fundamental Secretário, para por isso, essa interface permanente com a Prefeitura, é importante porque aí lá na frente, eu vou mostrar para vocês, o foi que aconteceu, com esse caso aqui não a gente já pode passar isso é um panorama geral, de alguns dados da Avenida Norte. Ela mede 9 (nove) km, tem 15 (quinze) mil passageiros hora no pico, por sentido, 128 (cento e vinte e oito mil) passageiros dia, e 210.000 (duzentos e dez mil), no futuro que a gente não imaginaria no cenário até 2035, 231 (duzentos e trinta e um) ônibus a Frota, quase 2.000 (duas mil) viagens por dia, isso são as áreas de influência do Corredor da Avenida Norte, aqui vocês vem que não estão no Alto Pascoal e no Alto Santa Terezinha, tá certo isso para efeito, e definição de plano diretor de mobilidade, etc., quase 300 (trezentas mil) pessoas, ocupam essa região, e a média de velocidade de hoje do corredor de 15 (quinze) km por hora, portanto, precária baixa, não pode passar o projeto-piloto, envolve essas 04 (quatro) linhas, que a gente chama hoje Radial, e passaria ser alimentadora do CIC, que tá certo tem uma demanda hoje, juntas quase 15 (quinze mil) usuários, tá certo? Então!!! Em resumo eu ia pegar esse pessoal, ia deixar de ter deixado levar ele direto para o centro do Recife, ia deixar ele na Avenida Norte, para ele se integrar nessas duas troncais aqui, que saíram da Macaxeira. Uma Breve simulação que nós fizemos, não é fácil no horário de pico, por exemplo, você deixar esse pessoal para trocar numa calçada de meio de um metro e meio tá, para uma troncal, e aí você por exemplo, tem algum momento no pico 7 (sete) horas da manhã, 6:30 da manhã, e chegariam 3-4 carros simultaneamente, feito um vagão de metrô, e deixaria na calçada em torno de 200 (duzentos), 300 (trezentos) passageiros. E aí a dificuldade grande, a dificuldade dessas operações, chama-se estrutura de troca, infraestrutura de troca, pode passar isso, são a rede a rede Radial hoje existente, que vem direto do bairro para o Recife, a gente pode passar e aí primeiro consulta a CTTU, o que é que existe de projeto de



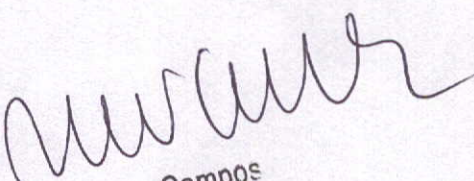
 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CS

trânsito na área a CTTU, vai fazer uma intervenção no local, esse aqui Avenida Norte, isso vai ser criado um binário, não é entrando, saindo da Avenida Norte, entrando para Casa Amarela e o contrário não é para Avenida Norte, então agente primeiro queria que estudar, tem que estudar a questão do trânsito, para poder pensar como seria essa vinda da linha até Avenida Norte, para operar aqui dentro, e voltar para o seu bairro, tá?? pode passar, podemos passar isso aqui, já é uma geral que de certa forma, eu tenho linha saindo da Rua Nova Descoberta, e teria também linha saindo da Rua Vasco da Gama, tá e com isso, eu teria que fazer a minha circulação das alimentadoras, do Corredor, considerando, já essas mudanças de trânsito!! Ok?? pode passar!!! Bom e aí são os Mapinhas das alimentadoras que elas deixariam de ir no Centro, fariam isso aqui, são os pontos de troca e eu voltaria para o bairro, ou seja, reduzir a frota, aumentaria, reduziria intervalos, e aumentaria viagem, seria positiva para a população, nesse aspecto, podemos passar, aí a outra linha podemos passar, pudemos passar, e pudemos passar!! Bom gente aqui são os pontos de troca de onde o pessoal que vem na alimentadora trocaria para trocar, podemos passar, resultado a gente avaliou criteriosamente, através de levantamentos fotográficos, no local indo no local, e viu a possibilidade de propor a EMLURB, da Prefeitura, ações na paisagem do ponto de vista de uma infraestrutura, com a construção de Baía, com uma laje sobre o canal que existe ali, na Avenida Norte, próximo à Rua Padre Lemos, podemos passar, e seria o primeiro um primeiro ponto de troca, e um segundo, que seria no sentido, cidade- Subúrbio seria em frente a essa agência de emprego da Prefeitura do Recife, que já existe uma parada de ônibus. Ok?? podemos passar, bom isso aí a gente sempre ficou como seria vocês sabem, que tem um trecho da Avenida Norte, entre a Ponte do Limoeiro, até a Agamenon Magalhães, onde na gestão, numa gestão Municipal passada, foi feito uma intervenção, e criou-se umas paradas, que a gente chamou de paradas acessíveis, que estão paradas com baias, onde o ônibus, operam elevados a 30 cm do pavimento, onde tem um certo conforto, não é para embarque Ok??? então pode passar, a gente sugeriu esse tipo de construção lá naqueles pontos de troca, podemos passar, pois bem na consulta que a gente fez a EMLURB, aí cara já descartou um dos pontos. Não esse aqui vocês não podem de jeito nenhum, porque existe um canal que na verdade é um córrego existente lá, que existe uma Lei Federal, que proíbe que se cubra esse tipo de Córrego, então eles têm um problema sério de macro e micro drenagem ali de águas pluviais. Olha não dá para ser aqui o que a gente pode fazer é sugerir para vocês que vocês estudem é a possibilidade de ser lá no Supermercado Deskontão!! Porém, tem um problema, vocês vão fazer o projeto, o levantamento topográfico, e vão construir e é uma avaliação que a gente fez junto com os Engenheiros da DEM aqui do CTM, é o caro que eu vou mexer importação eu tenho a sensação de alta tensão, tem canais, tem enfim, tem uma coisa fazer lá, isso foi só um resumo para vocês, terem uma ideia, a gente tem uma ideia no Gabinete, mas quando a gente vai para o campo, aí se depara com uma realidade complicada, do ponto de vista da infraestrutura, de apoio, e de operação, aí foi nesse sentido, mais Pedro e Márcio, de esclarecer a dificuldade que a gente tem com relação a uma integração temporal, desse porte tá, agora eu queria por último dizer para vocês, eu queria também que passasse, que foi criado um grupo de trabalho pela SEDUH, através da Portaria 067 de 26 de setembro, que o objetivo é apresentar estudos, sobre a implantação da Integração temporal, em larga escala, no sistema, esse grupo, já está se reunindo, a gente já tá trabalhando, já tá discutindo, e daí a gente espera que saia um diagnóstico, sobre a situação de hoje, no sistema, relacionado essa história de integração temporal, essa questão de integração temporal, e é uma proposta de como a gente pode comprar compatibilizar, essas que a ideia da Integração temporal, ela é uma ideia Universal, a gente não pode esquecer disso, mas tem que ter cuidados que a gente tem, outras praças, que fizeram isso, forma indiscriminada, que resultou em prejuízos, tanto para a população quanto para o órgão gestor, e para o Estado, eu queria abrir para os questionamentos. **TACIANA FERREIRA- Presidente da CTTU-** Cícero?? com essa integração proposta aí, ela se viabilizando, tem a lógica da Integração com a linha Troncal, mas o SEI, como se planta uma


Roberto Campos
GRANDE SECRETÁRIO EXECUTIVO CSTA

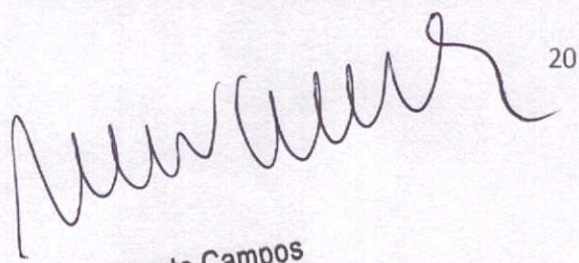
nova rede, a uma redução de tarifa para por exemplo, uma das linhas, já tão ganho tarifário nessa integração. Nessa proposta de integração temporal, haveria alguma reação tarifária nas linhas alimentadoras que seriam transformadas em linhas radiais para alimentadores??? Essa seria uma pergunta, porquê dessa preocupação por conta do reflexo das nossas linhas, é que são linhas de Transporte Complementar, que são geridas pelo município, e que isso pode ter impacto, haja vista que elas atendem predominantemente ali naquela área Norte. A segunda pergunta que eu faço questionamento em que a CTTU, que sempre participou desse processo, essa avaliação, e sempre a nossa preocupação é que essa Integração, em sendo física num Corredor da Avenida Norte, é que reflexo se poderia ter do ponto de vista de forma negativa, para a fluidez da Avenida Norte, haja vista que ela tem uma calha que a gente possa fazer esse tipo de transferência, de uma linha para outra, e a terceira pergunta é que eu pelo pouco que eu vejo do carregamento dessas linhas, há um grande interesse das Linhas não ao longo da Avenida Norte, mas sim um ponto final do centro. E isso implica que na integração, o volume de pessoas que vão embarcar ali nesses locais, que você é muito alto, então se também foi pensado de fazer essa integração temporal, não só em um local mas em vários pontos, um retorno, mais à frente um retorno antes, que existe essa preocupação do reflexo, com relação ao serviço de Transporte Complementar, que tem uma tarifa igual as linhas do Sistema Convencional a tarifa do anel "A", e que certas linhas tivessem, tiveram uma redução tarifária, é precisa ser revista do ponto de vista dessa de um lado para o outro, e com relação a circulação que a época na discussão, nossa era a grande preocupação das Linhas Troncal da Avenida Norte, o tempo para necessidade de ficar parado, para absorver essa nova demanda, que seria embarcada a partir desses pontos. **CÍCERO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** Não Taciana, não haverá redução tarifária, mantida o Anel "A", ela continua com o Anel "A", porque isso é até uma prática, é que vem se adotando desde o início a redução tarifária, ela continua anel "A", e com relação à questão do trânsito, de fato a gente já tinha desde o início, visto que existe essa possibilidade, daí a proposta de se fazer uma baia, que por exemplo, tenha pelo menos a capacidade de pegar 2 (dois) ou 3 (três) ônibus simultaneamente, para evitar que congestionem ou traga problema para o trânsito em geral, aí a gente teve todo esse cuidado, portanto, antes mesmo de qualquer coisa de se reunir com o pessoal lá da CTTU, nesse sentido de saber como é que estava em fim, e a gente fez simulações bem básicas, bens preliminares, e chegou a essa conclusão, se não se tiver baia, vai ter problema porque, como você disse, essa demanda se concentraria no ponto de troca ali, e teria impacto de fato no tempo de embarque dessas pessoas, com relação à possibilidade dessa transferência ser feita ao longo de um trajeto sem problema nenhum, porque a integração temporal, ela não está relacionada a um ponto específico, você pode fazer desde que é conhecida, e que as linhas se encontrarem essa linha, o modo de integração pode ser feito. **Conselheiro PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** Não o meu requerimento para o conselho, não era provar a criação da linha, isso é para o Grande Recife, o meu requerimento aqui, é que fosse observado, quais são os critérios, e eu quero acrescentar esse critério da sobreposição de linhas também, como um dos condicionantes uma das condicionantes tá!!!! Cícero?? isso essa discussão toda é relação à Avenida Norte, e aqueles bairros que tem influência na Avenida Norte, eu aqui saí do bastante iniciativa do Secretário, de levar a fim e ao cabo, a iniciativa da discussão, na integração temporal, como todo do sistema naquela região, que eles assistida, mais penso a título de sugestão, para esse grupo de trabalho, já que a gente não está incluído, nesse grupo de trabalho, depois não termos técnicos, mas talvez esse é um projeto piloto, mas talvez pudesse ter um piloto do piloto, em relação ao Alto Santa Terezinha e Alto do Pascoal, e aquela região, para estudarmos, o fator de integração, por que a medida que a gente vai ter diminuição, antes aquele Usuário, pagaria 02 (duas) passagens, ele só vai poder vai pagar uma(01) passagem, o próprio Bandeira e o Permissionário, pode levantar a grita e hora eu estou diminuindo a minha, eita porque o usuário, só vai pagar uma passagem. Então, até para a gente ter uma dimensão maior de

qual o impacto, desse fator de Integração, eu sei que não vai ser nesse espaço de liberação, mais eu torço que estude esse projeto mini Piloto, para esses 02 (dois) Autos, com a proximidade da Integração Temporal em Beberibe, que já não teria conexão com você mesmo disse, com Avenida Norte, porque caso, e que existem 02 (dois) reflexos, a Integração Temporal pode diminuir aparentemente a receita do empresário, mais por outro lado, pode aumentar a demanda mais pessoas, possam entrar no Sistema, a partir do momento, que tem a possibilidade da Integração Temporal, então para a gente ter tecnicamente esses números, a minha sugestão ao grupo é que, pudesse fazer um mini piloto na Avenida Beberibe, em relação a essas 02 (dois) morros, não é porque é uma região da cidade assistida do modo geral, em paralelo as discussões que estão acontecendo nesse GT, porque a gente poderia simular com os próprios empresários, qual seria a perda de receita inicial, mais qual seria o acréscimo de demanda, para a gente poder calcular o fator de integração, então eu ponho mais uma vez para que não se espere a finalização desse grupo de trabalho, para se analisar especificamente, essas 03 (três) comunidades, que foi o nosso motivo de ofício. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM-** Cícero, só uma dúvida, só um pouquinho, a pergunta aqui de Taciana, a hipótese de que você vai ter ponto concentrador, durante a Avenida Norte, e que por isso, você teria uma demanda grande, em algumas paradas, e sem realizaria a Integração Temporal, é baseado no na em alguma pesquisa, que vocês fizeram OD, que demonstra que tem naturalmente esse ponto de concentração, ou ela é diluída e a distribuição ao longo do Corredor, ficou essa dúvida na tua resposta. **CÍCERO MONTEIRO- Gerente do Setor de Planejamento do CTM-** A gente nessas linhas que a gente selecionou para fazer esse produto a gente tem matrizes de OD, verificou, realmente a concentração da parada, quer dizer a origem e bairro tá a origem, e bairro mas o destino Centro do Recife, principalmente, então você tem aí um residual, que fica ao longo do corredor, que aquele ou lindeiro que embarca ou que desembarca no corredor chama como corpo lindeiro, mas tem significante o grosso mesmo, origem bairro e destino cidade, aí a gente teria nesse caso, a seguinte concentração local. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM-** OK!!! Foi criado um grupo de trabalho aí no mês de setembro, até sob a Coordenação ficou com Professor Maurício Pina, justamente porque a gente foi sentindo ao se detalhar esse projeto de trabalho da Avenida Norte, era um projeto que a gente queria muito aí já tivesse implementação mais curto prazo algumas dificuldades entre operacional como e levantamento de dados em um grupo de trabalho, foi criado para dar uma olhada mas nada impede que a gente continua em paralela larga escala ainda explorando aqui as alternativas que a gente tem essa região que a gente sabe que precisa ser melhor assistida, então acho que fica aqui também o encaminhamento de dentro do grupo de trabalho, acho que o ideal é Maurício a gente continuar dando uma olhada nessa proposta que Conselheiro, trouxe e mesmo nessa daqui direitinho, vê exatamente assim o orçamento os projetos das alternativas, maior na Avenida Norte, por quê para a gente ver a gente habilidade ensinam de mediato, mas a gente possa ir no prazo curto, fazer a implementação acho que pode ser uma pauta da próxima reunião de grupo trabalho, e o registro do trabalho é composto por um grupo de técnicos, mais está prevista a entrega de relatório, evidentemente que a luz que foram avançando os trabalhos, vai se apresentado aqui no Conselho, para um debate mais amplo tá. **ROBERTO CAMPOS-Secretário Executivo do CSTM-** Bem!!! também acho que a gente pode passar para o item 8, que é outros assuntos de interesse, eu vou pedir para que Jorge Brennand, distribua a proposta do calendário de reuniões para 2020, saber se a aprovação com relação as datas de pauta do Conselho!!! O Secretário Marcelo, me informou aqui que o calendário é que foi tirado de pauta. **PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** Então eu tinha feito Secretário, 02 (dois) ofícios que não chegaram a tempo de redistribuição de inclusão de pauta de 02 (dois) pontos, um em uma questão de uma moção de repúdio, se não for essa a nomenclatura, eu queria fazer esse registro na reunião do Conselho, a título inclusive do que o Conselheiro Eliseu, colocou e o outro é um requerimento de esclarecimento, a respeito da dupla função, eu posso


 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CS1w

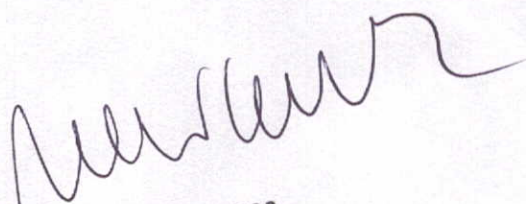
fazer mesmo, que a gente não vai deliberar sobre isso, eu queria fazer Presidente, e de todos os presents, a gente tem assistido sistematicamente, a eliminação e retirada dos cobradores de algumas linhas de ônibus, para nós, enquanto sociedade civil, precisa ficar claro qual é o ganho, é efetivo que isso, tem para o sistema, seja da otimização, e do reflexo disso na planilha tarifária, mas também levando em consideração, algumas problemáticas como a segurança da viagem, então o motorista de ônibus, que antes tinha a preocupação apenas com a segurança, da viagem, e dos passageiros, agora passa ter mais uma atribuição relative, habilitar seja recebimento de dinheiro, seja a liberação das catracas, e fui informado informalmente, antes de começar a reunião do Conselho, que já existe dentro do Grande Recife, quais são os critérios adotados para a retirada dos cobradores. Então, como meu ponto não foi em tempo hábil distribuído para todos os Conselheiros, eu queria propor, encaminhamento que o órgão o Grande Recife, me responda por escrito, quais são os critérios objetivos, para a retirada de cobradores das linhas de ônibus, e qual é o impacto disso, na discussão tarifária, então fica aqui registrado, esse meu, essa minha solicitação, e dentro dessa solicitação, esclarecer se existe perante as empresas de ônibus, e o Ministério Público do Trabalho, a obrigação desses cobradores sendo realocados, em outras funções dentro da própria empresa, não eu quero propor que o Grande Recife, apresente por escrito para nós, esse é o requerimento, isso é um ponto se não houver objeção dos outros Conselheiros, evidentemente, e o outro ponto, é outro ponto, é o registro vou até me levantar, porque é importante a gente fazer esse registro com a devida urgência. Presidente novos conselheiros a gente sabe e o Presidente Bandeira está aqui, que nós temos empresas e empresas, não têm empresas que tenham comprometimento com sistema de transporte, com a melhoria, e com a qualidade do serviço, mas tem empresas que já passaram de todos os limites aceitáveis, para qualidade do serviço, uma delas Presidente, é a empresa Vera Cruz, sei que o senhor está novo na gestão da Secretaria, como o Presidente Erivaldo também, mas sistematicamente Elizeu, a testemunha disso Vera Cruz, é a que mais recebe autos de infração no Consórcio Grande Recife, e é preciso que se tome medidas enérgicas, inclusive Bandeira, para não comprometer a lisura e a imagem das outras empresas do sistema de transporte, então enquanto Conselheiro, eu acho que tem uma corroboração da companheira Vera, do Companheiro Márcio, do Companheiro Elizeu, a empresa Vera Cruz, já passou de todos os limites aceitáveis, na questão do desrespeito ao quadro de horários, aos itinerários, e a qualidade do serviço, compreendo os esforços do Presidente do Grande Recife, para que haja uma repactuação, em relação a empresa Vera Cruz, mas sinto Presidente, que no intervalo curto de tempo, se faz necessária uma medida enérgica, em relação a empresa Vera Cruz, seja não apenas a aplicação de multas, por que essas multas, já estão sendo aplicadas reiteradamente, mas também, o estudo de uma substituição das permissões, onde a Vera Cruz opera, porque a Vera Cruz, ela desrespeita a população de Pernambuco, sem nenhuma providência, apesar das multas serem aplicadas na comissão, o que aparenta para a população Bandeira, é que a empresa Vera Cruz, não tem nenhum tipo de penalidade por parte do Estado, então sei que não é previsto regimentalmente a moção de repúdio, mas fica aqui registrado nesse Conselho, que a empresa Vera Cruz, não tem um mínimo comprometimento, seja com o SIMPOR, seja com as metas relacionadas, a refrigeração e renovação de sua Frota, seja com a oferta do serviço, na ponta ao Usuário, fica aqui registrado esse nosso repúdio, e a necessidade que o Estado, demonstre a sua força, e faça medidas enérgicas, para coibição dessas práticas, que acabam prejudicando a população, nós temos empresas Bandeira, que funcionam de maneira correta, e temos empresas que funcionam de maneira errada, então para você privilegiar as empresas que funcionam de maneira correta, você tem que punir as empresas que não estão funcionando na maneira adequada, então fica aqui o nosso registro, sei que tem o apoio dos outros Conselheiros da Sociedade Civil, e a gente espera que o Governo do Estado, possa encaminhar medidas enérgicas em relação a essa temática. **MARCELO BRUTO-Presidente do CSTM**- Como?? mais alguma?? Conselheiro Maurício quer falar a respeito do que foi agora aqui

20


Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

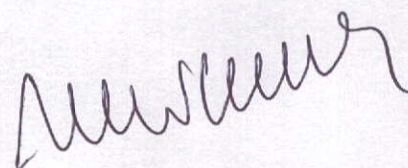
levantando nesses dois pontos. **MAURÍCIO PINA-Diretor de Planejamento do CTM-** A respeito do que foi agora aqui levantado nesses dois pontos, Mauricio Pina, Diretor de Planejamento do Grande Recife Consórcio. Primeiro a questão do programa das linhas sem cobrador, isso é uma realidade, realmente é irreversível. A tecnologia, mostra cada vez mais que algumas profissões vão deixar de existir. Eu eu me lembro quando eu me formei há 45 (quarenta e cinco) anos atrás, nós estávamos numa empresa de engenharia grande, que tinha uma quantidade imensa de desenhistas, uma quantidade imensa de datilógrafos, profissões que hoje não mais existem, que a tecnologia pensou isso aconteceu, então com a redução cada vez maior da quantidade de passageiros pagantes em dinheiro no ônibus, a figura do cobrador tem se tornado mais dispensável. Então foi feita, está sendo feita uma programação de retirada de cobradores de linhas, porém houve o cuidado de, mediante um acordo coletivo que foi celebrado com o sindicato das empresas de ônibus, e esses cobradores, não iriam ser demitidos com o Sindicato dos motoristas, que esses cobradores que estão sendo retirados não iriam ser demitidos, e esse acordo coletivo de trabalho terá que ser cumprido. Se alguma empresa está deixando de cumprir, cabe ao Ministério do Trabalho, fiscalizar, o que é um acordo coletivo que tem força de lei, entre o patrão e o empregado. Então, dentro dos critérios técnicos que foram estabelecidos de início, nós temos linhas aqui que têm menos de 05 (cinco) passageiros pagantes em espécie, por viagem, então isso torna cada vez mais dispensável a figura do cobrador. Então foram estabelecidos critérios técnicos, que linhas com esse perfil, elas seriam gradativamente e por turno, não necessariamente, não tem turno que a linha tem mais passageiros pagantes, de outras tem menos passageiros pagantes, são de pesquisas e a medida com o passar do tempo, a ideia aumentando e a perfeição desse processo por que essa quantidade de passageiros pagantes, pode ser irrisória numa linha muito extensa, ou uma linha muito curta, ligamos uma linha que vem de Igarassu de local mais distante, e uma linha curta aqui de Brasília Teimosa, por exemplo. Brasília Teimosa tem Igarassu, com cinco passageiros por viagem, pode ser uma quantidade grande, e com a linha de Igarassu, se passou pode ser uma quantidade muito pequena, então a gente está relacionando essa quantidade de passageiros pagantes em espécie, com restrição das linhas, e avançando com isso, porque qual é o objetivo é reduzir o impacto sobre a tarifa, então quando na próxima revisão tarifária, o objetivo é exatamente fazer com que não haja um impacto tão grande, da tripulação de motorista e cobrador sobre a Tarifa, que seja reduzida e não vai abranger por enquanto, todas as linhas, a ideia que se alcance, dentro de certo período, talvez 30% (trinta por cento), das linhas, naquilo que for absolutamente dispensável, à figura do cobrador, ninguém vai querer, pois paga isso é de um lado do Usuário, mas tem outra do Governo do Estado, que está pagando, por meio de subsídio. Quando o estado paga subsídio, o Estado, deixa de investir em outros setores importantes, para a população como educação, saúde, todos sabem, segurança, e o que está querendo fazer exatamente reduzir o impacto disso, sobre os custos do Sistema, e consequentemente reduzindo subsídio e segurando a tarifa para o Usuário. Eu espero, ter esclarecido, com relação a questão do cobrador. Pois não?? **PEDRO JOSEPHI- Representante dos Estudantes na RMR-** O meu pedido Professor, é no sentido de que seja demonstrado, quais são esses critérios, quais são os critérios adotados para que a gente possa fazer o controle. **MAURÍCIO PINA- Diretor de Planejamento do CTM-** Se tivéssemos sabido previamente que estava na pauta da reunião, nós poderíamos ter trazido. Só complementando **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** A gente recebeu na segunda-feira, esses 02 (dois) ofícios, a gente já encaminhou para o Presidente do CTM responder, mas em relação especificamente a questão do cobrador, a orientação é evidentemente, atender aí para esclarecer que esse assunto tem se tratado com muito cuidado, assim evidentemente, que a relação trabalhista previstas e reguladas na Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho, evidentemente que apesar de se escapar até a competência do Conselho, houve a preocupação aqui do Consórcio, em nós mesmos de verificar as cláusulas do Acordo, porque a gente sabe que do contexto atual,

requer esse tipo de cuidado, e tem lá a previsão de preservação do emprego das pessoas, isso pode ser esclarecido por ofício, também aqui para Conselheiro além orientado aqui é o Grande Recife, vem para operacionalidade que a Convenção Coletiva previu, que se estabelecer critérios, que o nível de serviço para os usuários, não fosse perdida, então por isso tá sem serviço critérios, que procuram não diminuir o nível de serviço, ou seja, tempo de embarque e desembarque, e evidentemente o objetivo com isso, a gente alcança esse requisito de manter, um nível de serviço, preserva e até qualifica profissionais, uma função que hoje sofre com o avanço tecnológico, e você poder retirar um pouquinho, a pressão sobre a tarifa, inclusive viabilizar novos investimentos, aqui como nós estamos desejando que sejam feitos na Frota, mas tudo tem sido feito com muito critério, inclusive estabelecendo assim, que não se passa nesse primeiro momento, eu liguei para que se possa avaliar verificar e corrigir erros velhos, e que possa ser inclusive se fiscalizar e acompanhar todos os órgãos competentes, o Presidente da Urbana também, o Conselheiro Bandeira, que a se manifestar também. **FERNANDO BANDEIRA- Presidente da URBANA-PE-** Fernando Bandeira da Urbana. Isso consta de uma convenção coletiva, assinada entre os empregados e os patrões, item aprovado na Assembleia dos motoristas, e a um compromisso nosso, de manter os postos de trabalho, então aquele motorist, aquele cobrador, que deixou o carro, ele ou está sendo motorist, ou trabalhando no escritório, ou trabalhando como fiscal, ou trabalhando com agente de vendas, então não foram demitidos, em nenhum momento, inclusive vai ter uma grande comemoração no Sal e Brasa, de todos esses que foram promovidos daqui a duas semanas, estão a classe está satisfeita, está aí o Presidente da categoria dos motoristas, Sr. Benício Custódio, não a categoria está satisfeita a movimentos políticos eleitorais, sendo feitos não é a categoria nas redes sociais, não tem um motorist, não tem um motorist, não tem um cobrador, ali é política, política partidária, e não política sindical, tá aqui o Presidente que pode confirmar, ou não tudo que eu estou dizendo, mas graças a Deus, estamos fazendo um trabalho sério, aprovado na Convenção Coletiva, lei é feito de lei, todos sabem aqui, e não tem tido dentro da categoria nenhuma reclamação, isso é o que eu posso dizer. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** De toda forma só complementando assim que o Consórcio, e nós vamos acompanhando esse processo, tanto do ponto de vista do nível de serviço do Usuário, quanto do ponto de vista do cumprimento das cláusulas, para assegurar de que seja um processo, que seja positivo para o Sistema. **MAURÍCIO PINA- Diretor de Planejamento do CTM-** Secretário, por favor me permita, só complementar, o avanço, o acréscimo, nessa quantidade de passageiros que hoje deixou de fazer parte do uso em espécie, o uso de cartão tem que ser assim de forma muito intensa, e daqui a algum tempo isso vai sumir realmente, num todo. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** O Conselheiro Benilson quer falar!!! Boa tarde a todos, **BENÍLSON CUSTÓDIO- Presidente do Sindicato dos Rodoviários-** Em 2018, já levamos essa área esse assunto a Convenção em Assembleia, e foi aprovado agora desde que o motorist, ele só passa a dirigir sem o cobrador, se ele quiser é um termo lá que ele assina, a empresa recolheu assinatura desses cobradores, que passaram para motorist, para que ele desenvolvesse, se for da permissão dele, se caso ele também não acontecesse, aí ele não receberia uma remuneração que também foi aprovado em Assembleia, e foi em 2018, repetiu-se agora na Assembleia de 2019, colocamos novamente as causas, os itens, e foi aprovado por maioria absoluta, agora tá se gerando uma questão aí for a, que ficam dizendo que 7.000 (sete mil) 6.000 (seis mil) pais de família, vai perder o emprego, a gente até pouco tempo, não viu que não tinha nem 10% (dez por cento) da parte dos cobradores, que hoje não chega a 6.500 (seis mil e quinhentos) cobradores no Sistema, então é essa a questão que foi aprovada em Assembleia, então foi aclamado maioria absoluta, foi tudo transitado dentro das normas estatutárias, convocação, edital, publicação, tudo registrado, então agora as pessoas que não estão querendo na próxima negociação, face uma revisão, mas tem que ser respeitado, o que foi acertado, acordado, e aprovado em Assembleia, é a Constituição do Trabalhador é a

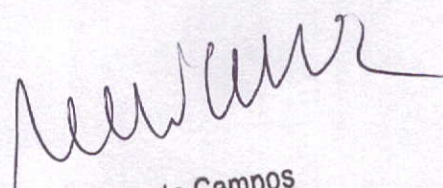


Roberto Campos
Secretário Executivo CTM

Convenção. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** De toda forma cabe a nós todo o processo, ouvir a todos, ouvir todas as vozes e acompanhar e fiscalizar os processos, asseguro que isso vai ser feito pelo Consórcio, pois não!!!!!! **Conselheiro FRANCISCO JOSÉ- Representante do Idoso-** Veja bem, eu acho no meu ponto de vista, é meio contraditório, meio contraditório, porque vocês tem dentro do ônibus, o motorista converse, com o motorista o indispensável, aí o motorista agora vai ir para o bilhete. É meio contraditório!!! Então, eu queria que vocês tirassem então, aquela frase, ali vai sair de dentro do ônibus, porque aí vai ficar contraditório, eu queria que você me explicasse saiu, como é que vocês vão fazer??? **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Mas assim o critério é justamente aquelas linhas restringe aquelas linhas que tem um baixo uso de efetivo em dinheiro, e já tem uso muito tenso de cartão por viagem, e por isso não teremos ter feito em tempo de embarque e desembarque, de toda forma, a gente, o Consórcio, vai fazer um acompanhamento nessas linhas, que estão atuando sem sem cobrador, justamente para ir permanentemente vendo, se o critério tá adequado, ser mais e menos se tem algum prejuízo, que são os papel assegurar que essa mudança tecnológica, que tá acontecendo, e o sistema seja feito, de forma adequada, e que e que não prejudica os usuários. Complementando, **BENÍLSON CUSTÓDIO- Presidente do Sindicato dos Rodoviários-** Também tem entendimento entre o Sindicato, o Sest, Senat, e até a parte da Secretaria das Cidades, com o Detran, em classificar as habilitações dos cobradores, que tinham habilitação da categoria B, para D, sem custo para ele, e depois o Sest, Senat, e também o Sindicato, e as empresas formaram, já existia as escolinhas para capacitar esses profissionais, e depois do Sest, Senat, que antes não fazia o curso para cobrador, se era para motorist, mais eles cederam em fazer o curso da Resolução 168 de condutor de passageiro. Então, tudo tá sendo acompanhado, e os trabalhadores que estão sendo promovidos, eles tem a grande satisfação, agora alguns motoristas que muitas vezes na sua linha aonde vai entrar aquele cobrador, que passou para motorista e não vai ter o cobrador, aí ele não aceita, aí ele pede aquela linha, mais o emprego a gente tá acompanhando, que não tá vendo essas demissões, porque também tem o número, tem um critério que o Grande Recife usa, é a quantidade de pagantes, tem que ser menos de 10 (dez) pagantes por viagem, para o motorist, ele também a maioria já tá com os cartões eletrônicos, o cartão de passage, então é isso que a gente viemos esclarecer também nessa tarde. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** O segundo item??? **MAURÍCIO PINA- Diretor de Planejamento do CTM-** O segundo item, que foi aqui tratado a questão do mau desempenho de algumas empresas operadoras, isso não preocupa muito, e quero aqui comunicar que, nós estamos retomando o processo de avaliação de desempenho de empresas operadoras, e vou mais além de uma das vantagens, uma das vantagens de ter cabelo branco é ter história, para contar, e eu vou contar aqui como foi elaborado pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos-EMTU-Recife, isso foi em 1991, quando foi elaborado o Regulamento, o Manual de Operações do STPP, feito totalmente aqui pelo pessoal da casa, e na época foi implantado dentro do Manual de Operações, foram implantadas as normas de avaliação de desempenho, que foram extremamente proveitosas para o Sistema. Eu vou dar um exemplo, naquela época, havia muitas reclamações por parte do pessoal de operação dos motoristas, especialmente digamos assim, a dureza da jornada de trabalho deles, porque as empresas, não eram obrigadas, a ter por exemplo, alojamento para os seus motoristas, o que acontecia para o motorista pegar a primeira viagem do dia, às 04h00 horas da manhã, passa chegar à empresa, não tinha outra maneira que ele chegar, pegava o ônibus, à meia-noite, chegava à empresa um pouco antes, dormia no chão, não tinha local para ele poder aguardar a viagem seguinte. O Manual de Operações, passou a exigir que as empresas tivessem alojamento para o seu pessoal da operação. Isso passou a ser uma revolução na época, que a maioria não tinha. Hoje têm as empresas têm alojamento são exemplos e outro passou a valorizar a central de reclamações, as empresas, que têm reclamações. Passou-se a valorizar as infrações cometidas, exemplos de infrações, tudo isso é cumprimento de viagens, e hoje esse modelo não copiado em

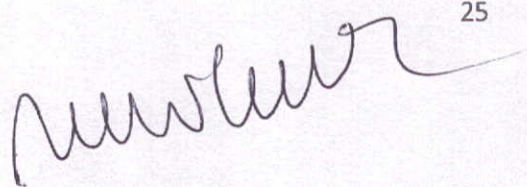


várias outras cidades, e eu vou dar um exemplo os mais antigos aqui, vão se lembrar uma das empresas permissionárias do sistema de então que era a Auto Expresso Oliveira, que operava na antiga área 14, em Paulista-PE, ela foi afastada do sistema por conta das normas de avaliação de desempenho, porque o regulamento, estabelece que 02 (duas) avaliações deficientes, ou 03 (três) intercaladas, no período de 5 (cinco), ensejam a eliminação da Permissionária, e eu vou lhe dizer, essa empresa Auto Expresso Oliveira, apesar da má qualidade de empresas que temos hoje, ela se você pegar uma empresa de hoje, que tem um mau desempenho, a de hoje seria uma Madre Tereza de Calcutá, que eu citei a pouco, então ela foi afastada, devido às normas de avaliação de desempenho, e nós estamos retomando esse processo, e esperamos viu Secretário, que na próxima reunião do Conselho, a gente já possa trazer o resultado, dessa avaliação de desempenho, que há algum tempo, não estava sendo feita, por razões varias, mas estamos retomando esse processo, e temos a ideia de trazer na próxima reunião, as avaliações de desempenho, para que todos tomem conhecimento, analisando, item por item. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Acho que é um grande avanço mesmo. Conselheiro Elizeu Santana, com a palavra. **ELIZEU SANTANA- Representante dos Usuários do STPP-** Professor Quando o senhor fala dessas normas de avaliação, eu queria tomar com quem a gente pode pegar essas normais, também ter no manual certo?? quando o senhor falar de quando a gente trabalha, a gente trabalha a produtividade, aí você fala de cobrador, se fala motorista, a gente sabe que a empresa não somente é formada por um empresário, enfim, em um contexto de motorista e cobrador enfim, e a gente sempre for avaliar realmente, eu falar do dormitório, eu estive, eu assisti, é fundamental de uma empresa, sem querer e assim que não funciona na verdade, o pessoal prefere passar a madrugada, o senhor já foi no TIP, a noite?? você já viu uma hora da manhã, estavam pedindo carona para ir para casa??, então as pessoas, são capital humano, das empresas de transportes, você pensa muito em qualidade, em pontuação, mas no capital humano, não se pensam, esse cobrador, são muito perseguidos, são oprimidos dentro das empresas, e isso também teve seu critério de avaliação, as condições que as empresas dão, para esse capital humano, que mantém um sistema, porque sem ele, a gente não estaremos aqui, ele que faz com que isso funcione. Então, pensa em tirar o cobrador, para que a gente tem que sobra dinheiro, para investir na qualidade do serviço, eu acho que é muito pouco, ainda precisa humanizar-se capital humano, motorista e cobrador, despachante, não é a gente ter a empatia, se colocar no lugar dele, esse grupo trabalho, que é formado aqui para tratar assuntos de integração temporal, é importante também convidar os membros do Conselho Sociedade Civil, para participar para ouvir também, porque muitas vezes, a gente sabe lá na ponta, o que é que o que é que o usuário passa, então assim, eu acho que um projeto é construído com todas as pessoas importantes, que estão dentro desse contexto entendeu, eu não sou técnico, mais eu posso ter uma opinião que possa ajudar, até uma decisão para ser tomada. Então, essa é a minha colocação, é minha indignação, em relação a humanização do trabalhador, que são mais principal. **MAURÍCIO PINA- Diretor de Planejamento do CTM-** Correto, se o Presidente e os Conselheiros permitirem na próxima reunião, nós traremos até algo mais se for o caso, eu devo fazer uma digamos assim, recapitulação do que é avaliação de desempenho, os itens que são considerados, para que todos vejam. Já faz um certo tempo, que isso não é feito, por razões várias, que até agora está exatamente retomando todo esse processo, e quando você fala exatamente a questão da valorização, a humanização, dessas relações dentro da empresa, e foi feito somente por isso, que como é que você podia admitir que o motorista que não tinha condições adequadas, de dormir no chão, dormir em cima do banco, pudesse ter um tratamento urbano, cortês, durante o dia, e pudesse estar bem humorado, tratando bem os usuários do sistema. Então, esse é um dos pontos, que ainda tem vários outros, é cumprimento de viagem, quebra de veículo, tudo isso, é levado em conta, é algo muito pormenorizado, ponderado, e eu gostaria de, se possível, na próxima reunião trazer aqui. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Com certeza e algo que com



Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

SINOP vai ser muito potencializado, também nossa capacidade de atuar só para constar também essa informação, em relação a notícia aqui da empresa Vera Cruz, tanto do Conselheiro Pedro, quando também oralmente aí deles eu também foi encaminhada aqui para o consórcio Já ouvi algumas notícias relacionadas aí atuação e nós vamos apurar e ver o que é o qual é o melhor caminho mas o objetivo aqui realmente é que a gente possa se o desempenho tem sido tão negativo que a gente possa ou adotar correção vou chegar até as medidas que você são cabíveis para que nos vários não fique sendo prejudicado para você pensar que fatores tornaram. **ELIZEU SANTANA- Representante dos Usuários do STPP-** Eu queria sugerir desse informação que o nosso Diretor e o nosso Presidente Erivaldo, é que a gente pudesse o mesmo, no intuito de ouvir a empresa, na dificuldade porque, não é só punir, também precisa também entender esse contexto, porque estou com dificuldade e aí chamaria para uma diligência do próprio Grande Recife acompanhar, se puder convidar, então ele não dá aos Conselheiros, para também participar, então só não para acusar, para dizer que não presta, não está aqui para ajudar, para fazer esse contexto funcionar, entendeu?? então acho que isso é importante, não é só a gente entender, porque isso de quem é realmente às vezes, o que eu vejo muitas vezes, não tô defendendo empresários, mas quando a gente tem coisas que a gente observa, que eles são punidos, a gente não consegue concluir, alguma tarefa, essa que está no Regimento, porque o próprio Estado, não da condição de fazer isso entendeu?? Então assim uma vez que tá quebrada, é um engarrafamento, enfim, então assim eu queria sugerir se nesse grupo aí que vai ser formado, para fazer esta diligência, a gente participar, está presente a gente tá me ouvindo, é só uma sugestão, se tiver oportunidade a gente tá aqui à disposição. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Anotado aqui a sugestão!! Vamos para outro ponto?? **CLEANTO COSTA-Representante da Companhia Brasileira de Trens Urbanos do Recife-CBTU,** Boa Tarde!!!, sou Suplente a nossa Superintendência, pede desculpa e justificar sua ausência por que precisou fazer uma viagem ao Rio de Janeiro à Estação Central, minha preocupação Presidente, como usuário, não mas como Presidente da Comissão de Julgamento de Recursos de Infração, no tocante as instalações de ar condicionado, nós hoje não temos uma normativa adequada, para mensurar se está acontecendo, ou não, esse tipo de funcionamento então, solicito ao Grande Recife, junto com vocês e me faça no estilo que fez aquela Resolução para o Anjo da Guarda, que consiga fazer com o que os órgãos lá do Grande Recife, traga para gente o que está funcionando adequadamente ou não, porque não tenho dúvida, e aí eu trago experiência do Metrô do Recife, vai ser uma das maiores demandas que vai ser no futuro é a questão de ar condicionado sem funcionar, reclamação de usuário por conta de ar condicionado, e isso acontece muito Metrô do Recife então, diante disso, é preciso ter elementos suficientes, para poder dizer, tá funcionando adequadamente, está dentro da Norma porque, hoje tá vindo algumas infrações, e a gente não tem condições de dizer, aí tá de repente até a certa maneira dizendo que tá dando razão a empresa, porque o critério não está bem definido, e precisa estar definido, para dizer a temperatura estava elevada tá, em que condição??? Então eu solicito que seja feita esse levantamento, para que nos dê como Comissão de Julgamento e a DICI (Divisão d Infrações da Gerência de Fiscalização do CTM), que é o órgão do Grande Recife para chegar lá e dizer, olha, eu estou mendindo eu estou vendo que essa temperatura está elevada e esse ônibus, não está a contento para o nosso sistema. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** Ok! sugestão também ficar acatada e também fica mais a tarefa, é que foi encaminhada ela e a legislação prevê, o cumprimento das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, relacionadas ao funcionamento do ar condicionado, e eveditemente, a gente vai ter que se aparelhar, já tem porque só que registrar, esqueci de mencionar, que esse ano, nós vamos fechar o ano, com o incremento de mais 140 (cento e quarenta) veículos, com ar condicionado, então, cada vez mais, é necessário, que a gente possa fazer essa aferição, de forma adequada, para encaminhar também para o Consórcio-CTM, para fazer esse acompanhamento. **CLEANTO COSTA-Representante da Companhia Brasileira de Trens Urbanos do Recife-**



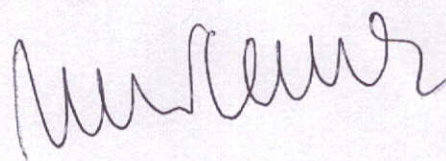
Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM

CBTU Pois é, esse passou a ter ideia hoje como é que tá sendo multado ele, o agente entra no ônibus e diz olha a temperatura estava elevada, tomando como base o registro da temperatura do aparelho, isso não é um equipamento que seja registrado pelo IMETRO, então vai tudo por água abaixo, todo e qualquer anotação nesse sentido, eu preciso ter um aparelho que meça.

MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho- Ok! Está registrada e acatada sua sugestão!!!!

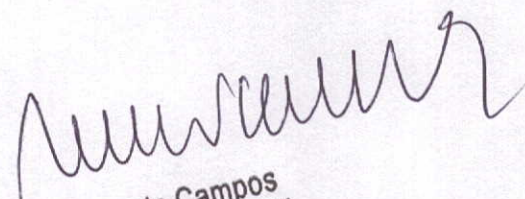
ELIZEU SANTANA- Representante dos Usuários do STPP- Eu quero falar sobre isso porque eu presenciei dentro do terminal a questão da segurança dos lados das crianças, e dos idosos dos velhos, foi demitido quase metade do corpo de BBC (firma de vigilância), nos terminais que tem 16 vigilantes, só tem um terminal como aquele de Pelópidas Silveira, o Terminal tem quase 1 km de tamanho de extensão, e só tem um segurança, e a gente presenciou no jogo do Sport, uma agressão de um cidadão que quase morreu esfaqueado pela torcida, e foi muita gente correndo pelo, e essa minha preocupação, com relação a esses BBC'S, qual a medida que está tomando em relação à segurança, entre os terminais estão clamando lá for a, quem anda de carro tá muito bom, mas tem que terminar agora, você tá com medo de ficar esperando no terminal de ônibus. Então assim a segurança dessas pessoas que lá, depende dos que pagam, que estão lá dependendo de vir para casa, essa hora quem está largando, eu sei quem tá na frente para sendo feito em uma operação ali no Pelópidas em Olinda, onde colocaram, fizeram um convênio com a Polícia Militar de quase R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), a gente que parece que a empresa tá pagando R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para ajudar. Então, assim estão todos preocupados com a situação, o que se pode fazer para melhorar isso?? gente com urgência, e outra coisa Secretário, nos dias de jogos, para que o setor Erivaldo (Presidente do CTM), é preciso de segurança Erivaldo, lá do Grande Recife, pudesse entrar em contato com os Batalhões, para colocar pelo menos um carro. Gente quando a torcida desce, e eu tive que fazer uma intervenção, ligando para o 16º (décimo sexto) Batalhão, e o Comandante pediu ao CTM, para você entrar em contato com o Batalhão, através de ofício, para que nos dias de jogos não é dessa segurança deve ser a segurança necessária, perfeito, foi ele é mas ele não tô indo para aí eu liguei direto no terminal. Eu tenho um registro de um lado e tem um dia que eu liguei para o 16º (décimo sexto), e tem uma foto do cidadão aqui todo ensanguentado, taqui a foto aqui eu vou botar aqui passando para mostrar a vocês a gente pede que encaminhe, como denunciar eu vou mandar. E aí eu liguei depois de meia hora, chegaram 10 (dez) viaturas, tava com atendente morto tá gente?? e eu liguei outro dia, pedindo porque no outro jogo do Náutico e Sport, e aí foi quando o 190 (cento e noventa) disse isso é a gente não pode deixar uma viatura aí, você quer que vai para o Batalhão, para que ele determine em que fique lá é só vem depois, que é feito até que enfim, então vou passar para você Erivaldo, essa informação, eu tenho a data tudo direitinho, tem a foto da pessoa, a Polícia tem registro, o que é um cuidado que a gente tem que ter com as pessoas, mas vou passar para você.

MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho- Ok!!!! É que esse ano o Governo do Estado, instalou como foi feito já no acordo de trabalho coletivo, um grupo de trabalho permanente, que se reúne periodicamente, com minha presença do Presidente, do Secretário de Segurança, para monitorar os indicadores, reunir esforços, acolher denúncias, ajustar a política, ou mandar vai ser tão perfeito, que foi comigo sabe depois eu passo aí eu liguei, é outra coisa quero registra, assim nós temos um convênio firmado, também desde o mês de outubro, com a com a Polícia Militar em que a Polícia passou a atuar nas Estações de BRT, nós estamos também estudando com ele, de que forma a gente pode entender isso aos terminais, não é simples, a equação fiscal, não é sempre mas a gente tá estudando, e por exemplo alguns resultados dessa situação, a gente olha a gente acompanha mensalmente, os dados por exemplo simples de segurança no entorno das estações, da terra acompanha mensalmente, e por exemplo no BRT Norte Sul, a gente tem acompanhado uma melhoria nesse instante, em que a gente quer mais que tem melhorado e evidentemente, que a gente tá aberto a receber toda a contribuição, para atuar dentro das nossas forças, nesse GP, que tá funcionando desde o mês de abril, eu acho

 26

 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CSTM

natureza neste mês de abril desse ano, Estações não só algumas, não o convênio da cobertura a todas as estações, a gente não tem é aquela que não tem policiamento, não a gente, não tem motivo, para ficar permanentemente em todas estações, mas eles ficam rodando em todas as estações, durante todo dia, e por exemplo o resultado disso, a gente vinha sofrendo com problemas de depredação, e foi público isso aí no mês de outubro, desde a implantação do convênio de 0, nas Estações de BRT, as pessoas começaram a ser presas, já foram pego em flagrante, alguns casos, em que os criminosos, que atuavam para além de depredação, com roubo, furto, inclusive estorquindo das pessoas na venda de cartões, e inclusive a tentativa de depredação, foram feitas foram também pego em flagrante, desde a implantação do convênio para cá. **ELIZEU SANTANA- Representante dos Usuários do STPP-** Eu quero agradecer o empenho, e deixar um ponto aqui que eu como sugestões eu sinto uma falta de uma cadeira aqui do SDS, seria importantíssimo a SDS (Secretaria de Defesa Social), ter uma cadeira aqui, porque quando se fala de segurança, a gente sabe que é um órgão competente, para está esse Conselho, então assim como um propósta. Eu queria que o senhor fizesse com carinho essa proposta, eu queria sugerir isso, para que eles também traga para gente, ele passou vir aqui a gente também, participar como proposta queria sugerir isso. **MARCELO BRUTO- Presidente do Conselho-** OK!! Alguém quer mais se pronunciar??? então nossa última reunião do ano, está encerrada, e caso não nos encontramos mais, Feliz Natal e bom Ano Novo a todos!!!! e aqui que nós não nos encontrarmos, uma boa noite e está encerrada. Recife, 29 de novembro de 2019. A reunião encerrou-se às 17h15min. Compareceram a reunião os seguintes **Conselheiros Titulares:** **MARCELO BRUTO DA COSTA CORREIA-** Presidente do CSTM e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação; **JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA-** Vice Presidente do CSTM e Secretário de Mobilidade Urbana da PCR; **ERIVALDO JOSÉ COUTINHO DOS SANTOS-** Diretor Presidente do CTM; **MAURÍCIO RENATO PINA MOREIRA-** Diretor de Planejamento do CTM; **TACIANA MARIA FERREIRA-** Diretora Presidente da CTTU; **MANOEL FRANCISCO DIAS DA SILVA NETO-** Presidente do Sindicato do Transporte Público Complementar de Pernambuco-SINPETRACOPE; **LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELLO-** Presidente da URBANA/PE; **ELIZEU DIAS DE SANTANA-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **VERA LÚCIA MARIA DA SILVA-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **FRANCISCO JOSÉ DE LIMA-** Representante Gratuidade Idoso; **MÁRCIO JOSÉ DA SILVA MORAES-** Representante dos Estudantes na RMR; **PEDRO CESAR JOSEPHI SILVA E SOUZA-** Representante dos Estudantes na RMR; **BENÍLSON CUSTÓDIO DA SILVA-** Presidente do Sindicato dos RODOVIÁRIOS-STTREPE, e como **Membros Suplentes:** **ROMOLO GOYANNA LAMENHA LINS-** Representante da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito da Prefeitura de Olinda; **FREDERICO MARANHÃO TAVARES LIMA-** Diretor da ARPE; e **CLEANTO DE OLIVEIRA COSTA-** Representante da CBTU/STUREC, totalizando um quórum de 18 (quinze) Conselheiros, sendo 13 (treze) Titulares e 03 (dois) Suplentes. **ROBERTO FERREIRA CAMPOS-** Secretário Executivo do CSTM.


 **Roberto Campos**
Secretário Executivo CSTM

CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO - CSTM	LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS SUPLENTE		DATA:
		28ª REUNIÃO ORDINÁRIA	29.11.2019

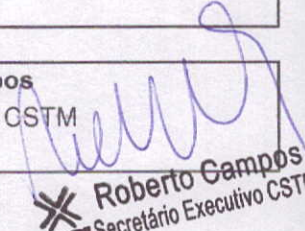
NOME		ÓRGÃO/ENTIDADE (SIGLA)	
1		Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	
2	Andréa Maria Chaves da Silveira	Secretaria de Planejamento e Gestão-SEPLAG	
3	Sérgio José Araújo Pinto	Secretaria de Mobilidade Urbana do Recife-PCR	
4	Romolo Goyanna Lamenha Lins	Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito de Olinda	Pinto
5		Diretor Presidente do CTM	
6		Diretor de Planejamento do CTM	
7	Maria Clementina Guedes Alcoforado	CTTU/PCR	
8	Frederico Maranhão Tavares Lima	Diretor Econômico-Financeiro da ARPE	x G
9	Deputado William Brigido	Assembléia Legislativa	
10	Vereador Inaldo Gerson Pereira Freire	Câmara Municipal do Recife	
11	Vereador Saulo Holanda	Câmara Municipal de Olinda	
12	Marconi Gouveia Filizola	URBANA/PE	
13	Cleto Correia Lima Júnior	SINPETRACOPE	
14	Sérgio de Barros Lins	DETRAN/PE	
15	Cleanto de Oliveira Costa	CBTU/STUREC	x el-1. el-
16	Nael Antônio Vicente	Representante dos Usuários do STPP	
17			
18			
19			
20	Abigail Melo da Silva	Rep.Contemplados Gratuidade Idoso	
21	Leandra Cristina da Silva	Rep.Gratuidade-Pessoa Deficiência	
22	Amanda Clarinda de Melo Cravo	Representante dos Estudantes	
23	Luiz Gustavo Baltar Loureiro	Representante dos Estudantes	
24	Edilson Brito da Silva	Sindicato dos Rodoviários-STTREPE	

OBSERVAÇÕES:

Roberto Ferreira Campos

Secretário Executivo do CSTM

Assinatura:

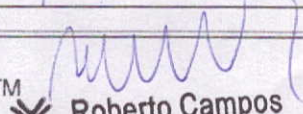


Roberto Campos
 SECRETÁRIO EXECUTIVO CSTM

CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO - CSTM		LISTA CONSELHEIROS TITULARES	28ª REUNIÃO ORDINÁRIA	DATA: 29.11.2019
NOME		ÓRGÃO/ENTIDADE (SIGLA)	ASSINATURA	
1	Marcelo Bruto da Costa Correia	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Marcelo Bruto	
2	Alexandre Rebêlo Távora	Secretaria de Planejamento e Gestão-SEPLAG	X	
3	João Batista Meira Braga	Secretaria de Mobilidade Urbana do Recife-PCR	João Batista	
4	Jonas de Moura Ribeiro Júnior	Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito de Olinda	Jonas de Moura	
5	Erivaldo José Coutinho dos Santos	Diretor Presidente do CTM	X Erivaldo Coutinho	
6	Maurício Renato Pina Moreira	Diretor de Planejamento do CTM	Maurício Pina	
7	Taciana Maria Ferreira	Diretora Presidente da CTTU/PCR	Taciana Maria	
8	Severino Otávio Raposo Monteiro	Diretora Presidente da ARPE	Severino Otávio	
9	José Eriberto Medeiros de Oliveira	Presidente Assembléia Legislativa	José Eriberto	
10	Vereador	Câmara Municipal do Recife	Vereador	
11	Vereador Márcio Cordeiro da Silva	Câmara Municipal de Olinda	Márcio Cordeiro	
12	Luiz Fernando Bandeira de Mello	Presidente da URBANA/PE	Luiz Fernando	
13	Manoel Francisco Dias da Silva Neto	Presidente do SINPETRACOPE	Manoel Francisco	
14	Roberto Carlos Moreira Fontelles	Diretor Presidente do DETRAN	Roberto Carlos	
15	Renata Mary Teti de Vasconcelos	Superintendente da CBTU/STUREC	Renata Mary	
16	Clayton da Silva Leal	Representante dos Usuários/STPP	Clayton da Silva	
17	Elizeu Dias de Santana	Representante dos Usuários/STPP	Elizeu Dias	
18	Vera Lúcia Maria da Silva	Representante dos Usuários/STPP	X Vera Lúcia Maria da Silva	
19	Jean Pierre de Lima Moraes	Representante dos Usuários/STPP	Jean Pierre	
20	Francisco José de Lima	Repres.Contemplados Gratuidade Idoso	X Francisco José	
21	Luiz Fernando Braga dos Santos	Repres.Gratuidade Pessoa Deficiência	Luiz Fernando	
22	Márcio José da Silva Moraes	Representante dos Estudantes na RMR	Márcio José	
23	Pedro Cesar Josephi Silva e Souza	Representante dos Estudantes na RMR	Pedro Cesar	
24	Benilson Custódio da Silva	Sindicato dos Rodoviários-STTREPE	Benilson Custódio	

OBSERVAÇÕES:

Roberto Ferreira Campos
Secretário Executivo do CSTM
Assinatura:


Roberto Campos
Secretário Executivo CSTM